PRESTA UM SERVIÇO BENEMERITO O "LAR DA CRIANÇA AGUDENSE"

Correio da Noroeste

DIARIO MATUTINO DAS ZONAS NOROESTE, ALTA PAULISTA, SOROCABANA E SUL DE MATO GROSSO

5

CADERNOS

COM

116

PAGINAS

contem esta edição do CORREIO DA NOROESTE, comemorativa do aniversário da Cidade de

AGUDOS

a cuja população, exemplo de operosidade e de iniciativa, rendemos as nossas melhores homenagens

A FABRICA DE CERVEJA DE AGUDOS COBRIRA' 50 MIL m2 DE SURPERFICIE!

ATRAVÉS DA COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES ESTENDE AO BRASIL AS SUAS TRADIÇOES JÁ SECULARES UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS NAQUELE RAMO INDUSTRIAL — A LOCALIZAÇÃO DA PRIMEIRA GRANDE UNIDADE EM AGUDOS E AS RAZÕES QUE DETERMINARAM ESSA PREFERENCIA — UM ESBOÇO QUE CONFERE A' AREA BAURÚ-AGUDOS EXTRAORDINÁRIO PODER DE CAPTAÇÃO EM CONFRONTO COM AS ZONAS QUE LHE SÃO TRIBUTARIAS — UM MILHÃO DE DÓLARES EM MÁQUINAS A SEREM INSTALADAS EM AGUDOS — PRODUÇÃO INICIAL DE 70.000 HECTOLITROS DE CERVEJA E 30.000 DE "SOLFT-DRINK", ALEM DE 500 BLOCOS DIÁRIOS DE GELO E 25 KS. POR HORA DE ÁCIDO CARBÔNICO

DIRETORES DA COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES, QUE CONSTROE EM AGUDOS A GRANDE FABRICA DAQUELE PRODUTO — DR. NELSON MENDES CALDEIRA, PRESIDENTE; DR. GEORGES MAUTNER VON MARKHAF, VICE-PRESIDENTE; DR. GUILHEME MENZL, SUPERINTENDENTE; DR. RODOLPHO EDUARDO BULAU, DIRETOR-COMERCIAL; DR. FDIEDRICH WEBER, DIRETOR-TECNICO; E DR. LUIS J. LARRABURE, ENGENHEIRO. EM SEUS FREQUENTES CONTACTOS COM AGUDOS E SUA SOCIEDADE, JÁ SE IDENTIFICARAM DE TAL MANEIRA COM O MEIO, E DE TAL MANEIRA LHE CONQUISTARAM A SIMPATIA E A ESTIMA, QUE TODOS JÁ OS CONSIDERAM AGUDENSES

Um Agudense de Coração: o Dr. JOSE' ERMIRIO DE MORAES

(TEXTO NESTE CADERNO)

A senhorinha Antonia Aparecida Gimenes, por ocasião da sua coroação como rainha do Agudos Tenis Clube — (Texto neste caderno)

A Imprensa de Agudos Sempre foi Baluarte de seu Desenvolvimento

(Texto neste caderno)

ESTUDOS QUE PROJETAM LUZ SOBRE A HISTORIA DE AGUDOS

(TEXTO NA PAGINA 5)

Porque a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil não Partiu de AGUDOS

(TEXTO NA PAGINA 17)

Aponta o Prefeito Municipal de Agudos os Primeiros Trabalhos de sua Gestão

A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA SE DESENVOLVE EM REGIME DE ORÇAMENTO PRORROGADO, COM VERBAS RESTRITAS QUANTO A MATERIAL E PESSOAL MAS ASSIM MESMO IMPRIME UM RITMO SATISFATÓRIO AOS SEUS SERVIÇOS E OBRAS, COM A INESTIMAVEL COLABORAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICIPIO

A palavra do Prefeito Municipal, dr. João Ferreira Silveira, para esta Edição Especial do CORREIO DA NOROESTE dedicada a Agudos, foi insistentemente solicitada. Dono de uma simplicidade e de uma modéstia que contrastam com a demagogia de processos que andam em vóga por aí afóra, mas se harmonizam e se conciliam com o temperamento dos agudenses, o governador da cidade muito relutou em falar de si mesmo e dos seus esforços á frente da administração que o povo lhe confiou em eleição renhida e memoravel. Limitou-se — e assim mesmo diante da insistencia do jornalista — a nos transmitir já datilografada, uma lauda de papel com a declaração abaixo, seguida da lista de realizações que a completa.

REALIZAÇÕES DO PRIMEIRO SEMESTRE

— Apesar de trabalharmos com um orçamento elaborado em 1950 no qual a maior parte das verbas, tanto de material, como de pessôal, é restrita e insuficiente, conseguimos realizar, no primeiro semestre do corrente ano, com a colaboração da Camara Municipal, o seguinte:

*

— Aquisição de um caminhão "Chevrolet" novo;

*

— Aquisição de um conjunto (motor e bomba) de 15 H. P., para a represa nova;

*

— Construção do poligono do Tiro de Guerra 225 e adaptação da séde do mesmo Tiro;

*

— Construção de quatro salas de aulas, um vestiário e uma sala para biblioteca, no Ginásio do Estado;

*

— Ultimação do calçamento a paralelepipedos, do quarteirão da avenida Joaquim Ferreira Souto, entre Novembro, e calçamento do quarteirão da rua 7 de Setembro, entre as avenidas as ruas 13 de Maio e 15 de Sargento Andirás e Carlos Gomes (junto á ponte da Sorocabana);

*

— Construção do passeio junto á estação da Estrada de Ferro Sorocabana, na avenida Sargento Andirás entre as ruas 13 de Maio e 7 de Setembro;

*

— Extensão da rêde de esgotos ás casas da Vila Santa Cecilia (Rua General Osorio);

*

— Construção de um matadouro, no distrito e vila de Domélia;

— Construção de uma ponte de 12 metros de extensão, sobre o rio Pinheirinho, em Paulistania;

*

— Empedramento da subida da serra do Coronel Leite, na estrada Agudos-Domélia;

*

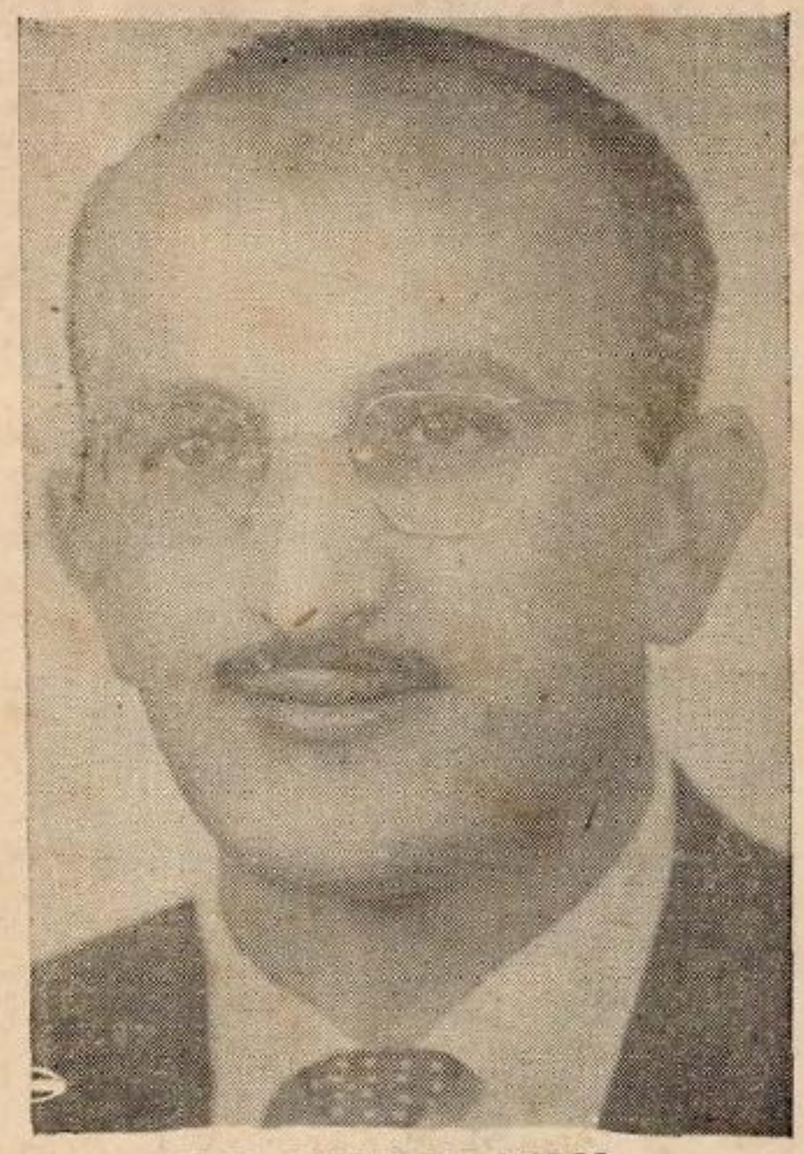
— Serviços de raspagem

(Continua na pág. 20)

DR. JOÃO FERREIRA SILVEIRA advogado e primeiro filho de Agudos a exercer o governo de sua cidade natal. Eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, está procurando encaminhar a sua administração no sentido de solucionar alguns dos problemas vitais, como a ampliação do abastecimento dágua, pavimentação das ruas, melhoria das estradas que ligam os distritos e as zonas rurais á séde instalação de novas escolas e estimulo á bôa urbanização

O Governador de Agudos, Dr. João Ferreira Silveira, em seu gabinete de trabalho, ladeado pelos Chefes de Serviço e altos funcionários da Prefeitura, seus auxiliares imediatos na Administração Pública

PROF. LYDIA THIEDE
Secretária (P. S. P.)



PROF. FAUSTO DE MARCO
Presidente (P. S. P.)

PADRE JOÃO BAPTISTA DE AQUINO
Vice-Presidente (P. S. P.)

AUGUSTO LAURIS
Industrial (P. S. P.)

OCTACILIO LODEIRO
Comerciante (P. T. B.)

AGUDOS

OS VEREADORES QUE REPRESENTAM O POVO

JOAQUIM RONDINO
Industrial (P. S. P.)

FRANCISCO BARBOSA
Comerciante em Paulistania
(P. T. B.)

LUCIO O. LIMA
Lavrador (P. T. B.)

DR. JAIR CASTANHEIRA DE CARVALHO
Médico em Paulistania
(P. S. P.)

AMERICO DELAZZARI
Comerciante em Domélia
(P. T. B.)

AUGUSTO SIQUEIRA
Comerciante (U. D. N.)

Um Patrimonio a Reconstituir

Os cafeeiros em produção em Agudos sofreram neste decênio um desfalque superior a 9 milhões de pés

Tem sido o café a base do patrimônio economico de Agudos. Esse patrimonio é que foi o ponto de desenvlvimento da própria Noroeste e Alta Paulista. A Serra dos Agudos foi, a bem dizer a verdadeira sentinela avançada da penetração sertanista.

Pois esse valioso patrimonio tem sofrido, nestes ultimos anos, um desfalque verdadeiramente alarmante, a exigir dos nossos lavradores a mais cuidados a atenção. Para os cafezais eliminados no doloroso periodo da crise do produto, não há mais remédio. Os que se acham abandonados, esses devem ser recuperados, e há felizmente, maneira de fazê-lo, sem necessidade de sugerir qual seja ela o que importaria em queremos ensinar o *Padre Nosso ao vigário*.

A nós apenas nos cumpre constatar os fátos. E é o que queremos fazer nesta nota.

O Municipio de Agudos possuia, em 1941, segundo estatisticas oficiais, ... 11.347.200 cafeeiros em plena produção. No ano seguinte foram plantados mais 12.000 e em 1943, outros 2.000. Com isso, deu-se um crescimento minimo, que era porém, uma tendencia favoravel, interrompida até agora, se estiverem certos os algarismos oficiais.

Em contraposição, foram eliminados em 1943, nada menos de 5.241.274 pés de café, e abandonados conforme constatação assinalada em 1948, outras 3.911.000.

Em consequencia dessa situação houve, no decênio encerrado em 1951, um desfalque de 9.138.247 cafeeiros que, eliminados ou abandonados, deixaram de produzir e paralizaram a sua contribuição para a prosperidade local.

Em Agudos conta hoje apenas com 6.119.926 arvores isto é uma parcela infima quando se trata de um *centro agricola* dotado de terras excelentes que, cuidadas pelos processos modernos de adubação e mecanização, permitirão o retorno á grandeza e ao explendor de outros tempos.

Fazemos estas considerações com o pensamento voltado para a confiança que sempre mereceu o espirito de trabalho e de iniciativa da nobre classe dos lavradores agudenses. Se êles puzerem *mãos á obra, saberão* levar de vencida todos os obstaculos e reconstituirão o mais rico patrimonio de Agudos, que pertence a São Paulo e é tambem do Brasil.

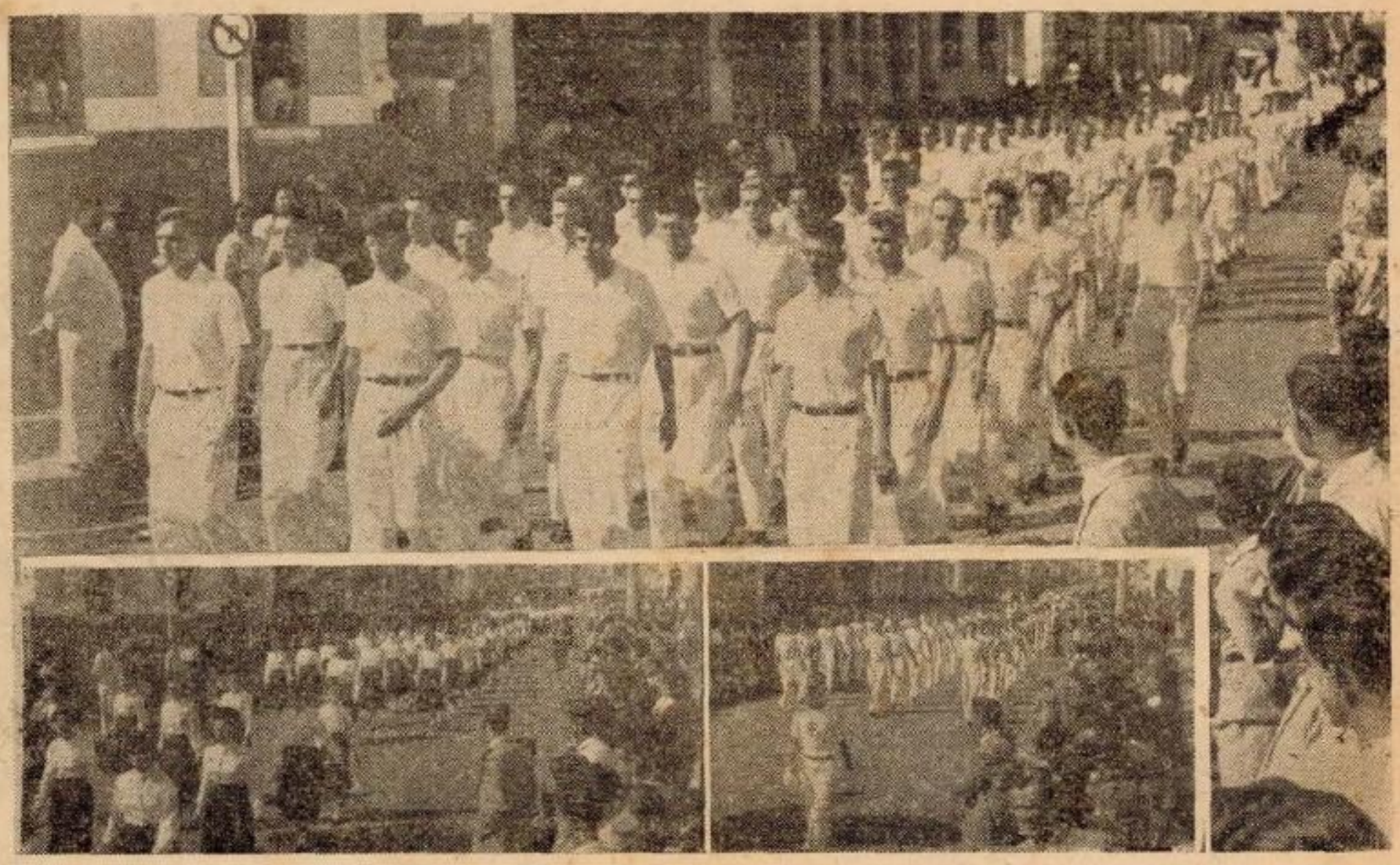
GUERRA Á SAUVA

O Vereador AUGUSTO LAURIS não quer que a lei seja letra morta

Existe, como se sabe uma *lei que estabelece* providencias no sentido de se combater a sauva em Agudos. Como em toda parte, tambem no vizinho municipio a terrivel formiga causa as maiores devastações, especialmente no campo, onde se perde em proporções as mais vultosas, uma parte da produção agricola.

Tendo em vista todos esses graves inconvenientes o vereador agudense sr. Augusto Lauris acaba de conseguir a atenção dos seus pares através de bem fundamentado projéto de lei em cujos dispositivos serão consignadas medidas para atacar a praga em toda a área do municipio.

O que é importante, agora é que essa guerra declarada á sauva seja iniciada com firmeza e tenha prosseguimento eficaz.



As comemorações agudense da data da Independencia

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as comemorações do 7 de Setembro em Agudos patrocinadas pelas autoridades escolares. Participaram do grandioso desfile representações de todas as unidades escolares locais, recebendo cada uma, á sua passagem, *palmas muito* vibrantes da compacta massa popular que se postou ao longo dos passeios da rua 13 de Maio. No cliché ao alto os alunos do Seminário Serafico de Santo Antonio e os do Ginásio do Estado e do *Instituto* Nossa Senhora do Sagrado Coração. No cliché ao lado, a fanfarra do Ginásio do Esttado e, em baixo, o Tiro de *Guerra*. Tambem desfilaram o Grupo Escolar "Coronel Leite" e o seu Jardim da Infancia.

A Significação do nome "Agudos"

A VERÃO QUE LHE EMPRESTA O "DICIONÁRIO GEOGRAFICO DA PROVINCIA DE SÃO PAULO", DE JOÃO MENDES DE ALMEIDA

João Mendes de Almeida que foi um dos paulistas mais doutos em matéria de interpretação dos nomes dados pelos indigenas ás nossas localidades ou acidentes topográficos, *refere-se* a Agudos no seu famoso "Dicionario", concluido em 1889 e a faz nestes termos:

"Grande serra entre os rios Tieté e Paranapanema: desde o municipio de Lençoes até o de Campos Novos de Paranapanema".

Citando os vários morros existentes no Estado com designação identica, quer no singular quer no plural, assim conclue, nessa parte, o "Dicionário Geografico da Provincia de São Paulo":

"Todos esses morros e serras têm as encostas ingremes ou a pique, formando extensos e alcantidos paredões. Nada tem, portanto, de *AGUDOS*, que não é senão corrupéla de Há-cue, "cortado, talhado": de HA "cortado, talhar tronchar", cuê, particula de preterito; alusivo aos ditos paredões a pique. Demais, nestes morros AGUDOS, o cimo é área extensissima de chapada; o que contrasta com o nome AGUDOS."

PRODUÇÃO NACIONAL DE AGUARDENTE

Estes são os numeros mais recentes que as estatisticas *registram* sobre a produção nacional de aguardente:

Em 1946, foram produzidos 176.412.000 de litros no valor de Cr$ 474.192.000,00. Em 1947, a produção foi de 169.058.000 de litros, no valor de Cr$ 437.914.000,00. Nesse *ano como* se verifica, a produção decresceu um pouco.

ESTUDOS QUE PROJETAM LUZ SOBRE A HISTORIA DE AGUDOS

OS ESTUDOS QUE O DIRETOR DO CORREIO DA NOROESTE ESCREVEU PARA ESTA EDIÇÃO DEDICADA A AGUDOS. CONSTITUEM PONTO DE PARTIDA PARA O MELHOR CONHECIMENTO DA HISTÓRIA LOCAL, QUE SE CONFUNDE COM A DA PRÓPRIA REGIÃO

Valendo-se dos conhecimentos que adquiriu durante longos anos de suas pesquizas sobre o desenvolvimento desta região, e do arquivo que resultou no percurso desses trabalhos, José Fernandes escreveu para esta edição do CORREIO DA NOROESTEdois estudos que se tornarão basicos para a investigação da história de Agudos e da própria zona.

Esses estudos projetam luz sobre a área em parte ocupada hoje pelo municipio de Agudos, e que teve um papel de excepcional relevo na conquista do sertão. O sertão era dominado, até á chegada do elemento que se propunha a integra-lo na Civilização, pela série de adversidades contra as quais ele teve de lutar. A principal delas era o próprio aborigene, desalojado a golpes de audácia, e as vezes a golpes de brutalidade igual á sua, de uma terra que ele havia anteriormente conquistado de outras tribus e raças, sem a intenção de abandona-la ao primeiro sinal do perigo da invasão.

Longa e abundante é a documentação sobre esse dramatico periodo, a respeito do qual ficam no trabalho do diretor do CORREIO DA NOROESTE sobre Agudos, informes e impressões gerais, suficientes apenas para que se forme um juizo do ambiente que foi necessário preparar ao surgimento dos centros citadinos que, tendo Agudos e Baurú por matrizes foram creados numa parte da atual zona da Alta Paulista e, de outra parte, ao longo dos trilhos do E. F. Noroeste.

O esboço biográfico de Faustino Ribeiro da Silva, que tambem aparece nesta edição e é igualmente devido a José Fernandes, nos apresenta o doador dos terrenos da cidade de Agudos sob aspectos inteiramente novos. Foi ele um dos valores mais importantes com que o sertão contou na fase árdua do desbravamento para o qual lutou com energias iguais ás de Felicissimo Antonio de Souza Pereira, o patriarca de Baurú. A Faustino se deve, aliás, a redação do documento pelo qual Antonio Teixeira do Espirito Santo dôou a área em que a cidade de Baurú se desenvolveu.

Esses estudos hão de alcançar a repercussão que merecem, fazendo aumentar ainda mais o amor e a admiração por uma terra cuja história deve fazer brotar justo orgulho no espirito civico dos seus filhos e maior admiração pelos que estimam o seu progresso.

Não menos interessante é o terceiro estudo dessa série, e que trata da injustiça com que alguns tem tratado a memória de varios agudenses cheios de serviços á sua cidade, por causa da discussão em torno do ponto de partida da E. F. Noroeste do Brasil.

As razões das preferencias por Baurú são expostas minuciosamente, e José Fernandes chega a conclusões muito claras e muito fundamentadas: se a própria politica de Minas, tão poderosa em todos os tempos, foi impotente para impedir que os trilhos daquela ferrovia partissem de Baurú e não de Uberaba, como estava previsto em lei, não seria o modesto situacinismo agudense de 1904 que se sobreporia ás decisões do Governo Federal, deslocando o marco zéro para a sua cidade...

Agudos é um centro educacional de merecido destaque, o qual passa a ter agora um ponto de partida para o melhor conhecimento da história local, digna de ser ampliada pelos seus estudiosos, que hão de ser muitos, competindo-lhes o dever de completar esse conjunto de trabalhos do nosso diretor, pela pesquiza e exposição de outros fátos da vida da cidade, principalmente os que se desenrolaram nestes quasi seis decenios desde a fundação do lugar.

JORNALISTA OPHELIS DE ALMEIDA FRANÇOSO, agudense dos mais extremosos, batalhador entusiasta do progresso de sua terra, a cuja propaganda se tem devotado de maneira exemplar, sendo disso uma demonstração, e das mais eloquentes, esta edição do CORREIA DA NOROESTE, o velho orgão da imprensa desta região no qual conquistou, pelo seu esforço, pela sua dedicação e pela sua inteligencia, o posto de direção que nele ocupa como seu diretor-gerente

O diretor do CORREIO DA NOROESTE, sr. José Fernandes, que escreveu para esta edição o "Esboço Histórico das Origens de Agudos", o ensaio biográfico sobre Faustino Ribeiro da Silva, que dôou os terrenos em que aquela cidade foi edificada e um trabalho sobre as preferencias por Baurú e não por Agudos como ponto de partida da E. F. Noroeste

FOTO GIAXA

A valiosa cooperação dà importante Empresa nesta Edição

A conhecida e tradicional Empresa Foto Giaxa, que é no gênero a mais antiga organização desta zona, emprestou-nos a mais decidida, valiosa e eficiente cooperação no trabalho de ilustração deste numero do CORREIO DA NOROESTE dedicado a Agudos.

Somos gratos ao veterano Carlos Giaxa e aos seus explendidos e competentes auxiliares, não só pelos trabalhos fotograficos de que se desempenharam com o brilho costumeiro, mas tambem pela execução primorosa que souberam dar ás gravuras de que se incumbiram.

Resta assinalar a circunstancia de que a velha organização, hoje sob a razão social de Carlos Giaxa & Cia. Ltda., foi sempre uma valiosa colaboradora do nosso jornal em trabalhos desta natureza, e sempre esteve ligada a Agudos por laços de longas amizades e preferencias.

CASA DA LAVOURA DE AGUDOS

Engenheiro-Agronomo — DANIEL SCHLITTLER
Auxilir — ANTONIO ALTAFIN.

POSTO FISCAL ESTADUAL DE AGUDOS

Chefe — Jacob Pereira da Silva Tó;
Escriturária — Maria do Carmo Coutinho Pires.

A Fabrica de Cerveja de Agudos

Cobrirá 50 Mil m2 de Superficie!

Através da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses estende ao Brasil as suas tradições já seculares uma das maiores organizações mundiais naquele ramo industrial — A localização da primeira grande unidade em Agudos e as razões que determinaram essa preferencia — Um esboço que confere á área Baurú-Agudos extraordinário poder de captação em confronto com as zonas que lhe são tributárias — Um milhão de dólares em máquinas a serem instaladas em Agudos — Produção inicial de 70.000 hectolitros de cerveja e 30.000 de "solft-drink", além de 500 blocos diários de gelo e 25 ks por hora de ácido carbônico

TEVE AGUDOS o impulso notavel que, neste momento, apresentam os seus indices de progresso, produzindo uma valorização real e imediata de suas possibilidades de ordem economica, á sua escolha para séde da grande fábrica, já em adiantada faze de construção, da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses.

Trata-se de uma organização que óra estende ao Brasil as tradições já seculares que criou na Europa — particularmente na Austria — através de esforços, de sacrificios e de tenacidades que como atributos preciosos, passaram de gerações e, sempre crescendo, chegaram aos nossos dias, ampliando cada vez mais a sua invejavel projeção.

Antes de dizer o que será a grande fabrica em vias de iniciar a sua produção, parece oportuno contar aos leitores, numa edição como esta, destinada a celebrar as coisas e os homens de Agudos, as origens remotas da industria que tão legitimo orgulho despertou em toda a população.

Um detalhe das construções, em flagrante tomado quando de uma visita do CORREIO DA NOROESTE

AS PEQUENAS CERVEJARIAS DE ALDEIA DE SCHWECHAT

Viena, já então capital de um império, residencia de imperadores do porte Maximiliano I e Carlos V, possuia em seu redor uma série de aldeias e um grande número de castelos e de granjas. Era ai que a grande cidade se abastecia com todos os produtos de uma lavoura diligente e de uma industria domestica baseada nos próprios produtos da terra.

Entre aquelas aldeias contava-se tambem a de Schwechat, ás margens do rio de que tirava o nome, e onde, mantidas por sucessivas gerações, se contavam pequenas cervejarias caseiras. A mais antiga de que há memória pela grande fama que havia grangeado, era a que tinha o nome de "Figdor". Dela encontram-se referencias expressas em documentos datados de 1875, descobertos na biblioteca do Convento local.

FORNECENDO A BEBIDA A' CORTE IMPERIAL

Dessa pequena mas famosa cervejaria é que veio a nascer mais tarde por volta de 1632, uma outra fabrica, que seria a não menos afamada Cervejarias Schwechat. Foi um tesoureiro da Camara do Arquiduque Mathias, de nome Peter Prescolier, que a localizou ás margens daquele rio, provavelmente nas proximidades e em continuação da outra fabrica. E começou logo o fornecimento de sua cerveja á exigente côrte imperial.

A Guerra dos Trinta Anos, a invasão dos exercitos turcos, as crises que se seguiram os abalos politicos que advieram, nada conseguiu estancar aquela industria, tão bem colocada ela se achava, geograficamente, e tão preferida ela se apresentava sob a recomendação dos reais consumidores. Parcialmente destruida de uma feita, logo foi ela reconstruida para um explendor ainda maior. No' reinado glorioso da Imperatris Maria Tereza colocou-se um "kiosque" um estilo puro barroco autriaco nos jardins da cervejaria, por onde passeavam e brincavam as damas e os cavalheiros da Côrte, refrescando-se com a bebida que os tempos cada vez consagravam mais.

CERVEJA QUE ATRAE A ATENÇÃO MUNDIAL

Posteriormente o mestre cervejeiro Anton Dreher adquiriu a fabrica, introduzindo-lhe tais inovações e melhoramentos, e ampliando de tal maneira a distribuição da sua cerveja que para ela atraiu uma atenção já mundial.

Como já acontecia anteriormente, a fabrica passou de pais para filhos e estes, seguindo o exemplo paterno fundaram outras cervejarias nos dominios da antiga monarquia austro-hungara.

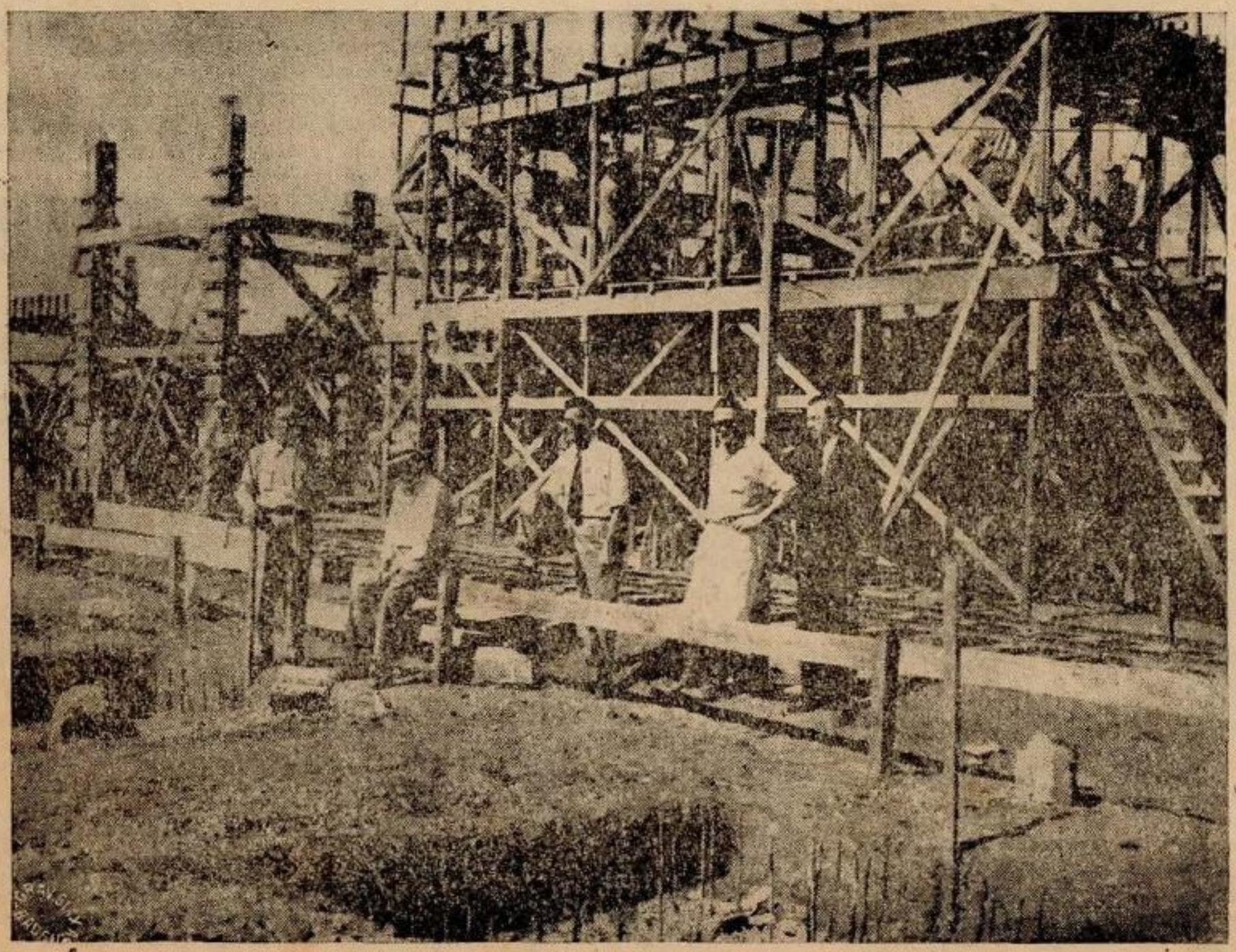
Novas guerras sobrevieram inclusive a invasão napoleonica e, depois o Congresso de Viena. Os soldados tinham levado Europa afóra o conhecimento e a fama da cerveja de Viena. E grandes Ministros e grandes Chanceleres, com suas comitivas sérias e galantes, elevaram ainda mais alto a reputação do produto estimulando o crescimento do número de panelas e cozedores então existentes.

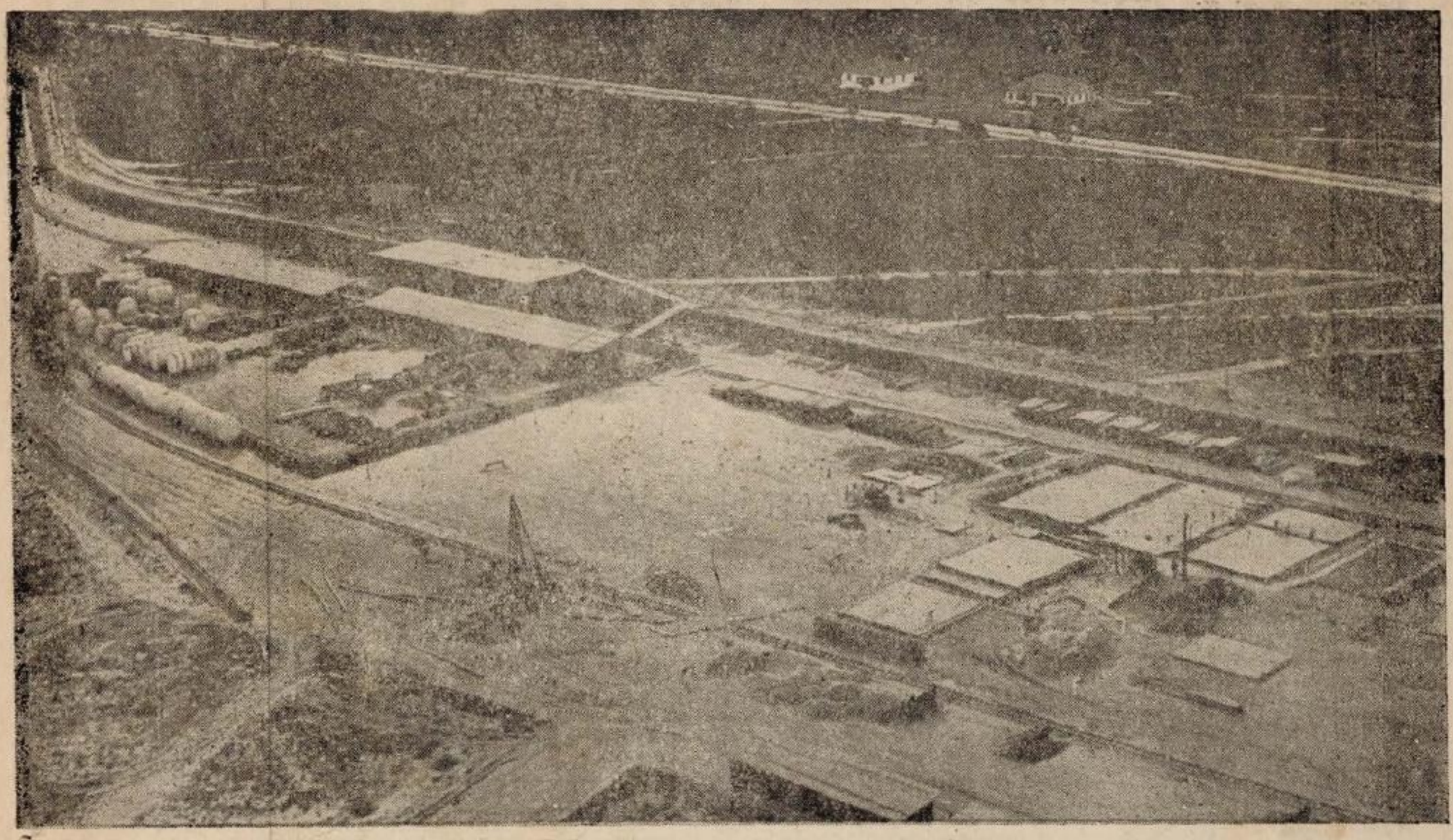
REALIZAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTOS CIENTIFICOS

Essa expansão é que mais permitiu reunir e manter os recursos que tornaram possivel a realização de aperfeiçoamentos cientificos graças aos quais em 1814 surgiria o primeiro barril de cerveja clara de um novo tipo, o tipo de cerveja "lager". E com este é que teve começo em verdade, o ciclo revolucionario dessa industria, de tão profunda repercussão em todos os paises civilizados.

A nova cerveja foi tão bem acolhida, e suas qualidades tiveram tal aceitação, que a sua fama aumentou ainda mais e se espalhou por todo o mundo. O inicio do século da Quimica, e das transformações cientificas em todos os ramos, não deixou indiferente a Schwechat. Novos métodos de trabalho se foram sucedendo, e ela a inovar sempre para melhor e, assim

(Continua na pag. seguinte)





a se manter perfeitamente na vanguarda dos bons produtos da sua industria.

A FAMILIA MANTNER MAKHOF

Por volta da primeira metade do século XIX é que surge a familia Mautner Makhaf na industria cervejeira. Novos e acentuados progressos ligam-se então, solidamente, a esse nome, incluindo-se o melhor aproveitamento do malte, do fermento prensado, etc. A expansão demográfica dos países-europeus e a consequente intensificação do uso da cerveja em todos el. com preferencias especiais pela Cchwechat, creou a necessidade de se organizarem fabricas cada vez maiores, nas quais a produção alcançasse volume á altura das demandas do consumo.

FUSÃO DAS MAIORES CERVEJARIAS

Em atenção a essa necessidade deu-se em 1913 a fusão de tres das maiores cervejarias situadas em diferentes aldeias, agora dentro d$_o$ raio urbano e suburbano da grande capital do ultimo imperador Francisco José. Reuniram-se inicialmente Sankt-Marx e Simmering, associando-se depois a Brauereu Schawecha Aktiengesellschaft. Outras modificações logo se impuseram Inicialmente eram as exigencias de um imperio em plena expansão. Depois, as contingencias de severa adaptação ás necessidades da pequena Republica Austriaca, estabelecendo novas fusões para racionalizar cada vez mais a antiga industria caseira transformada nos tempos modernos numa intensa atividade, poderosa e complexa.

Reunidas á Schwechat outras fabricas menores, sob a firme direção da familia Mautner Markof, esta se mantém no seu papel destacado, honrando sempre a linguagem dos pioneiros da nobre industria cervejeira austriaca e europeia.

Já muito cedo havia começado, sob signos os mais auspiciosos, sensivel expansão para além das fronteiras de origem, interrompida, muitas vezes, até a completa destruição, pelas convulsões bélicas que tem assolado$_o$ a humanidade e o mundo. Foi o que se deu com cervejarias instaladas na Polonia, na Italia e na Abissinia, e com os grandes depositos de Nova York e da Austria.

EM AGUDOS O ULTIMO BROTO

Como ultimo broto, e não dos melhores, e com destino glorioso como é o de todas as empresas que lançam as suas raizes na terra abençoado Cruzeir$_o$ do Sul, surge agora a Companhia de Cervejas Vienenses, com a sua fabrica de Agudos, que será certamente a primeira de uma serie nova, num Continente novo e promissor, cujo desenvolvimento, livre do ambiente das guerras, se processará ao inpuls$_o$ das pacificas que tem feito até hoje a sua grandeza em expansão.

A Companhia Paulista de Cervejas Vienenses

A Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, constituida em 18 de setembro de 1951 — ha um ano precisamente — tem com$_o$ fundadores a Brauereu Schwechat Aktiengesellschaft (Austria), Georges Mautner von Marknof (da famosa família austriaca de cervejeiros), Paulo Cochrane Suplicy, Nelson Mendes Caldeira, Thomas C. Simonsen, Hans Friedrich Weber, Guilherme Menzl e Arnaldo d'Avila Florence. Resultou de um "agreement" e no qual se basearam as medidas preliminares d$_e$ carater tecnico, administrativ$_o$ e juridico que precederam á fundação.

LOCALIZAÇÃO DA FABRICA

A escolha recaiu sôbre Agudos, centro geopráfico equidistante dos limites do Estado — e próprimente na Bacia do Ri$_o$ Pelintra, cuja água oferece condições ideais de volume e quantidade para o fabrico de cervejas e "soft-drinks" — ótimamente servido por um sistema ferroviário — se considerarmos que Bauru, situado a 20 quilômetros apenas, é o nó de comunicação mais importante do Interior, em tôrno do qual gravita a economia de vastas zonas adjacentes.

A tendencia em curs$_o$ desde 1939 da descentralização industrial registrada a constituição de 9 áreas com capacidade de atração para novos núcleos fabris, dentre as quais a região compreendida entre Bauru e Agudos.

Ist$_o$ se explica pela prevalência das facilidades de comunicação apresentadas pela região: Bauru é o maior entrocament$_o$ ferroviario do Estado: nele convergem a terminal de um ramal da Companhia Paulista; os trilhos da Sorocabana e a Noroeste do Brasil ali têm sua estação inicial.

Desta enorme esplanada, já servida por desvios férroviarios, vão emergindo os pavilhões da grande fabrica.

POSIÇÃO PRIVILEGIADA

Desse posição privelegiada decorre o dominio de todo o ramal da Paulista — via Jaú e Marilia até Tupã; da Noroeste até Araçatuba, e, além do Rio Paraná, do sul de Mat$_o$ Grosso, por Três Lagôas. Camp$_o$ Grande, Miranda, Aquidauna — até as barrancas do rio Paraguai; através da média Sorocabana — desde Botucatú até Ourinhos — se conecta com a exuberante região constituida pelo Norte d$_o$ Paraná; e, tôda a região da alta Sorocabana até Porto Epitácio, nas margens do Paraná, hoje, entreposto importante de tôda zona sul de Mat$_o$ Grosso. Como centro rodoviárino de suma importância se interliga com relativa facidade á região entre Araraquara e Ribeirão Preto — que inclue parte da Araraquarense e tôda a Douradense. Atinge também a Média Paulista.

Êsse esbôço sumário confere á área Bauru-Agudos um extraordinário poder de captação em confronto ás zonas que lhe são tributárias.

(Continua na pag. seguinte)

A PRODUÇÃO DA FABRICA DE CERVEJA DE AGUDOS E SEU VOLUME

O volume de produção da fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses em Agudos será de 70 mil hectolitros anuais de cerveja e 30 mil de soft-drinks e 500 blocos de gelo diarios de acido acribinico, com possibilidade de expansão para 250 mil hectolitros.

A repercussão social dêsse
to está gestando uma sen-
vel modificação na sua es-
utura econômica: a fisiono-
ia agricola da região, ca-
acterizada pelas flutuações
ue lhe sã$_o$ tipicas. está ad-
uirindo os contornos proprios
e um estágio superior, com
elativa estabilidade.

FACILIDADES

Os poderes públicos de A-
udos acolheram a idéia da
nstalação da cervejaria no
unicipio com elevada com-
reensão do seu alcance eco-
omico e social.

Tódas as facilidades de or-
em administrativa e fiscal
oram concedidas: constru-
ã$_o$ de uma estrada de cir-
ulação interna para o par-
ue fabril; desvios ferroviá-
os; pavimentaçã$_o$ da estrada
ronco; insenções de impostos
taxa municipais por 200
nos, etc.

CUSTO DA FABRICA

A fábrica está sendo cons-
ruida sôbre uma superficie
e 50.000 m2 e compreenderá
0.000 m2 de área construi-
(Continua na pág. seguinte)

As Chaves da Cidade de Agudos

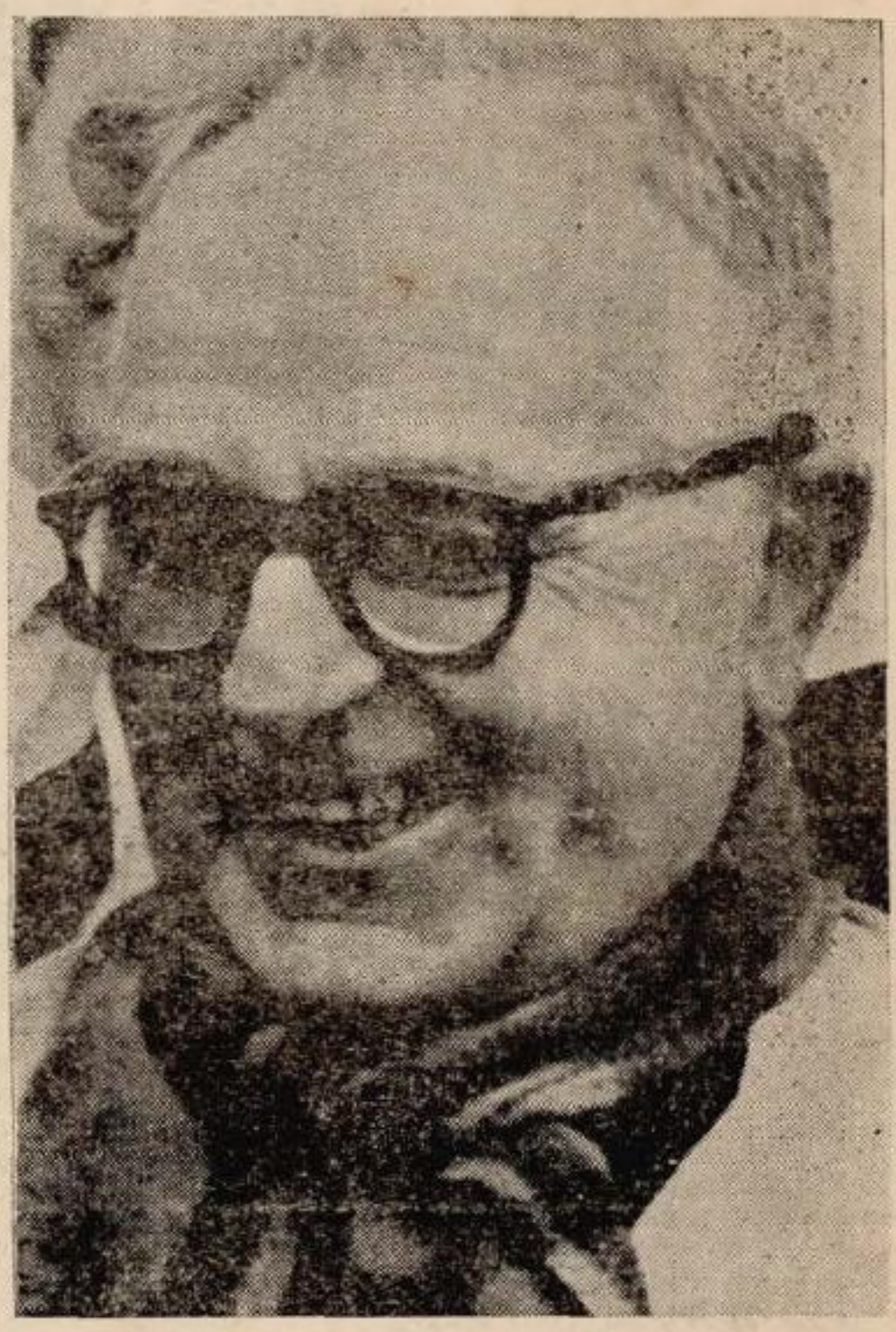
Foi um grande dia na vida de Agudos aquele em que se teve conhecimento de que a cidade fôra afinal escolhida para séde da grande fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses. Uma comissão integrada das principais autoridades e elementos de projeção social, representando o povo agudense foi a Baurú, afim de acompanhar até Agudos os diretores da grande organização. Por iniciativa do CORREIO DA NOROESTE, através de sua sucursal· as chaves da Cidade de Agudos foram entregues aos ilustres visitantes debaixo de palmas vibrantes de uma grande assistencia. Em nosso nome o então Prefeito Padre Aquino entregou o simbolo ao dr. Guilherme Menzl, e é desse memoravel episódio que o cliché fixou um expressivo aspécto.

ANTONIA I, tendo ao lado um dos seus ministros, em flagrante tomado durante a festa de 20 de setembro ultimo em que foi coroada rainha do Agudos Tenis Clube e que, sucedendo a Ilce I, sustenta agora uma das belas tradições da agremiação de que tratamos em página dupla central num dos cadernos

GUDOS — Vista áerea da
ela cidade que a Compa-
hia Paulista de Cervejas
ienenses escolheu para sé-
e de suas primeiras ativida-
des fabris no Brasil

VARGAS E GARCEZ NA INAUGURAÇÃO

Os diretores da Companhia Paulista de Cerveja Vienenses foram recebidos em audiencia, no dia 7 de julho deste ano, pelo Presidente da Repubica, sr. Getulio Vargas. Nessa ocasião, os srs. dr. Rodolfo Eduardo Bilau e os srs Guilherme Menzl e Georg Mautner von Markhof, que aparecem no cliché ladeando o Chefe da Nação, convidaram S. Ex. para a inauguração da grande fabrica; e, embora esse fato esteja previsto para dentro de pouco menos de um ano, o sr. Getulio Vargas fez uma promessa: a de que estará em Agudos para esse fim e nessa ocasião. Pela primeira vez na historia da cidade estarão reunidos ali um Presidente da República e um Governador do Estado, pois o prof. Lucas Nogueira Garcez, segundo soubemos tambem se acha comprometido para aquela inauguração que, dessa forma, se transformará num fáto de ressonância nacional.



DR. GETULIO VARGAS

(Cont. da pág. anterior)

da inicialmente. Seu custo está estimulado em Cr$ ..... 10.000.000,00, na base de um projeto completo elaborato pelos engenheiros especialistas da Schwechat, em Viena Austria. Sua construção está cometida a uma firma nacional com larga tradição no ramo da sua especialidade.

A montagem de tôda instalação mecanica, térmica e pneumática das máquinas, aparelhos, dispositivos e equipamentos relativos á cervejaria e a linha de produção de "soft-drinks" está a cargo dos peritos da Schwechat. A direção técnica da Companhia Paulista de Cervejas Vieneses está confiada ao grupo Schwechat; uma assistência permanente e a incorporação futura de inovações está assegurada por uma cláusula contratual de "know-how".

DR. WINTONIAK PAULO, professor politecnico em Viena, formado pela tradicional Escola Politecnica da Austria, que tem a seu cargo, como um dos engenheiros europeus do grupo de grandes organizações a que pertence a Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, a supervisão dos planos de obras e localização e montagem das máquinas da fabrica de Agudos, onde a sua capacidade cultura e simplicidade já grangeou numerosos amigos e admiradores

UM MILHÃO DE DO'LARES EM MAQUINAS

O valôr da maquinária e instalações complementares é de Cr$ 23.425.000,00.

Uma comissão composta dos engenheiros Schlenk e Dinzl, da Escola Superior de Agricultura de Viena, realizou préviamente a pericia do maquinário e orçou o seu preço por um valor equivalente a 1.00,000 de dólares. Esta primeira avaliação foi ratificada pelo engenheiro Vielsmeyer de Ratisbona, Alemanhita, indicado pelo Sindicato Cervejeiro Alemão, a pedido do Escritorio Suplicy, que acompanhou os entendimentos preliminares.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A capacidade inicial de produção é de 70.000 hectolitros anuais de cerveja e ..... 30.000 de "soft-drinks"; de 500 blocos de gêlo diários e 25 kgs. horários de acido carbônico.

O projeto prevê a possibilidade de sua expansão imediata para 250.000 hectolitros — sem afetar o ritmo de produção.

A DIRETORIA DA COMPANHIA

A primeira diretoria da C. P. C. V. e respectivo conselho Fiscal estão integrados nomes de maior projeção, a saber:

DIRETORIA

Diretor Presidente, Thomas C. Simonsen; Diretor Vice-Presidente, Dr. Eng. Georges Mautner von Markhof; Diretor-Técnico, Eng. Friederich Weber; e Diretor, Guilherme Menzl.

CONSELHO FISCAL

Roberto Alves de Lima, Alexandre Marcos Siciliano e Lothar Komrzynski Oczynski efetivos; Mario Simonsen, Luiz Adolpho Nardy e Sebastião de Almeida Ribeiro, suplentes.

CONTROLE DE 17 FABRICAS DE CERVEJA NA EUROPA

As Empresas Reunidas da Schwechat, da Austria, a cujo grupo pertence a Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, com sua grande fabrica em plena construção em Agudos, controlam só na Europa, a maioria das ações e a direção de um dos maiores conjuntos industriais. Este é constituido por nada menos de 17 fabricas de cerveja

PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

PRESTA UM SERVIÇO BENEMERITO O "Lar da Criança Agudense"

A DIRETORIA, INTEGRADA POR ELEMENTOS DE REAL VALOR MORAL DA CIDADE. Á FRENTE DOS QUAIS SE DESTACA O JUIZ DE DIREITO, PROJETA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO PRÓPRIO ONDE AS ALTAS FINALIDADES SEJAM ATENDIDAS DE MANEIRA MAIS EFICIENTE

O LAR DA CRIANÇA AGUDENSE instalado em maio deste ano, é uma instituição de amparo á infancia abandonada dirigida pelo Serviço de Colocação Familiar sob imediata orientação e supervisão do Juizo de Menores, de que é titular o dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito da comarca, figura de relevo nas realizações locais pertinentes ao amor ao proximo, e de quem se fala em outro lugar desta edição.

Os serviços de proteção á infancia abandonada, que constituem em toda parte problema dos mais graves estão funcionando provisoriamente, em Agudos, numa casa cedida para tal fim pela generosidde do sr. Plinio Machado Cardia elemento integrante de uma das familias mais tradicionais da cidade e da região.

Esses serviços, cuja benemerência dispensa elogios, acham-se na parte executiva a cargo da professora d. Maria Leticia Sormani Cogo, tambem de familias das mais tradicionais, e cuja dedicação é alvo da melhor simpatia e louvor dos agudenses.

Preside a essa benemérita organização, dando-lhe todo o esforço da sua inteligência e imprimindo-lhe toda a sua bondade a sra. d. Benedicta Fernandes Pombo, em quem a sociedade local tem encontrado sempre a mais decidida cooperação para tudo quanto se refere ao bem. Igualmente se favorece a organização da extrema solicitude de outras damas agudenses que tudo merecem do reconhecimento da coletividade: prof. d. Nilceia De Conti Silveira, vice-presidente e prof. d. Helena Napoleone Cardia tesoureira. A simples enunciação destes dois ultimos nomes tambem identifica as suas portadoras entre as mais antigas familis agudenses.

O Lar da Criança Agudense não só atende aos problemas que a sua simples designação sugere, mas tambem a mais de sessenta pessoas carecedoras de amparo moral e material.

A Diretoria projeta a construção de um prédio próprio, com instalações modestas, mas amplas e condignas, de maneira a tornar mais eficiente a execução dos serviços a cargo da instituição. Para realizar essa idéia, estão sendo empenhados todos os esforços e desde logo se pode augurar o seu inteiro sucesso, quando se sabe que estão á frente da comissão executiva o dr. Teixeira Pombo e a sra. d. Benedicta Ferreira Silveira.

GRUPO DE MENINOS que recebem assistência do Lar da Criança Agudense e, em baixo a séde provisória da instituição, em imóvel cedido pelo sr. Plinio Machado Cardia

D. HENRIQUE GOLAND, Bispo de Botucatú, tendo ao lado o Dr. Teixeira Pombo, Juiz de Direito da Comarca, corta a fita, inaugurando o Lar da Criança Agudense

BENFEITOR DE INSTITUIÇÕES AGUDENSE

PLINIO MACHADO CARDIA, que é um dos mais operosos diretores da Companhia Rural São João dos Agudos, herdou de seu saudoso pai, o primeiro prefeito Benedicto Ottoni de Almeida Cardia, aquele acendrado amor pela sua terra e inexcedivel dedicação pela sua gente, de que fala José Fernandes em seu "Esboço Histórico das Origens de Agudos", que inserimos nesta mesma edição.

Tendo sido tambem vereador como o fôra seu progenitor, Plino Cardia demonstrou nesse cargo a continuidade daquelas virtudes civicas, mantendo-as e ampliando-as fóra das posições politicas, que êle tem recusado para melhor servir aos seus conterraneos sem as limitações da vida partidária.

A melhor maneira de defini-lo será dizer dele que é um benfeitor das instituições de sua cidade natal. Ao Hospital de Agudos tem dado, com generosidade e largueza, aquilo que lhe tem sido possivel. As demais organizações de assistencia social conhecem, igualmente a força do seu espirito de cooperação. Incontáveis são as demonstrações de amor ao próximo que prefere manter na modéstia do anonimato. E, ainda agora, ao fundar-se o Lar da Criança Agudense, deu-lhe um dos imóveis de sua propriedade, até que seja concluida a séde própria da instituição, para a qual dará o mesmo decisivo concurso com que tem estimulado ás demais obras do mesmo genero.

PLINIO MACHADO CARDIA

PREFEITOS DE AGUDOS DESDE A CRIAÇÃO DO MUNICIPIO

Benedito Otoni de Almeida Cardia
Dr. Gabriel Oliveira Rocha
Amando Oliveira Rocha
Lindolfo Leite de Mattos
Major Gasparino de Quadros
Dr. Alfredo Pena
Dr. Carlos Pereira Gomes
Saturnino de Paula Abreu Jr.
Joãozo Cardoso Terra
Benedito Oliveira Lima
Manoel Amancio Oliveira Machado
Padre João Batista Aquino (3 vezes)
Dr. João Ferreira Silveira

Dr. Manoel Alvaro Moreira, foi diretor da Camara em 1934-1935.

JOSÉ FELIPE SAAB

e suas iniciativas em favor do maior progresso de Agudos

UMA VIDA DE ESFORÇOS E DE INICIATIVAS BEM CONDUZIDAS E COROADAS DE PLENO EXITO — AS GRANDES ORGANIZAÇÕES QUE DIRIGE COM O CONCURSO DE SEUS FILHOS, INCLUSIVE A AGÊNCIA CHEVROLET E A REPRESENTAÇÃO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL — UM NOVO E GRANDE EDIFICIO DE QUE AGUDOS MUITO SE ORGULHARÁ

Natural de Aloy, na risonha terra do Libano, o sr. José Felipe Saab, é um dos mais destacados elementos da operosa colonia sírio-libanesa não só de Agudos e da região como do interior de São Paulo.

Tendo chegado ao Brasil exatamente no dia 20 de agosto de 1914, identificou-se de tal maneira com a nossa gente e com os nossos problemas, que dele bem se pode dizer que é brasileiro dos bons.

Residiu inicialmente no Estado de Minas e logo depois se transferiu para Atibaia, onde se estabeleceu com posto de gasolina, oficina de consertos e representação dos automoveis marca Rugby.

Mudando-se em 1936 para Agudos, dedicou-se, de começo, ao armazem de secos e molhados que montou na cidade, mas, adivinhando os dias de progresso que se avizinhavam, atacou a construção de um magestoso prédio, cuja área é de quasi 1.100 metros quadrados, e nas suas vastas dependencias instalou a Agencia Chevrolet, com secção especializada de consertos de automoveis, dispondo dos aparelhamentos mais modernos no gênero.

O SR. JOSÉ FELIPPE SAAB cujo amor a Agudos o tornau um dos mais empreendedores obreiros do progresso da cidade

Essas instalações, pelo desenvolvimento do negócio e graças á bôa orientação que do mesmo recebeu, tornaram-se insuficientes e, para atender ao seu grande movimento, passaram por uma completa ampliação, de maneira a dar acomodação mais condigna a todos os serviços e melhor disposição ao crescente estoque de acessórios, peças e aparelhamentos das oficinas. Em 1951 o sr. José Felipe Saab, sempre na supervisão das suas organizações, e contando na direção de seus negócios com o concurso de seu filho Nagib Saab, imprime grande e novo impulso ás suas atividades, fazendo construir novas áreas que dobraram o espaço da anterior. Basta consignar este detalhe: a fachada do belo e grande conjunto mede 120 metros. E', assim, um dos maiores e mais modernos edificios da cidade de Agudos.

Na parte interna funciona a secção de peças, lotada em magnifico conjunto de armações, onde tudo é facilitado para uma classificação minuciosa e eficiente, com comodidades para quem nelas trabalha e especialmente para o público.

As oficinas, tambem amplas e fartamente arejadas, acham-se a cargo de outros filhos do sr. Saab — Orlando, João e Manoel Domingues, sob cuja direção se executa todo e qualquer trabalho concernente ao ramo.

A parte propriamente comercial é outro modelo de organização que honra a cidade. Sua exposição oferece permanentemente todas as novidades do mundo motorizado, e é, sem favor, uma das mais bem organizadas de todo o interior, chamando a atenção de todos não apenas pelo que acabamos de apontar, mas tambem pelos belos exemplares de artigos domésticos expostos, sendo certo que na organização do incansavel sr. José Felipe Saab a General Motors do Brasil conta com um dos seus mais respeitaveis representantes, através de suas grandes realizações, mesmo as de carater particular. Nestas se contam as novas casas residenciais que, óra para venda, óra para alugar, ergue em Agudos.

Uma iniciativa digna de todos os encomios, desse denodado agudense, é o prédio monumental que erguerá na Praça Tiradentes, dotado de instalações as mais amplas e confortáveis, com grandes salões na parte superior, próprio para recepções, festas sociais, concertos, recitais. Será uma construção que se adianta ao progresso que Agudos começou a conquistar neste periodo áureo de sua vida, e a sua localização não poderia ser mais feliz: é o ponto do "footing" cotidiano.

Temos a certeza de que Agudos se orgulhará desse novo edificio, que é mais um cometimento louvavel de quem, ao lado da exma. esposa d. Maria Gritti Saab e dos dignos filhos, tanto sabe honrar as tradições da gente agudense, que admira e aplaude a capacidade de trabalho do sr. José Felipe Saab.

NAGIB SAAB, um dos filhos do sr. José Felippe Saab e tambem, um dos seus braços direitos na direção da grande empresa agudense

Omissão que é injustiça involuntaria

Falta uma rua em Agudos com o nome do Dr. Cleophano Pitaguari

No "Esboço Histórico das Origens de Agudos" escrito especialmente para esta edição pelo nosso diretor sr. José Fernandes, relata-se, com rigor de exatidão, o esforço parlamentar que o então Deputado Cleophano Pitaguari empenhou na antiga Camara dos Deputados de São Paulo para que Agudos obtivesse primeiramente a sua elevação á categoria de Municipio e conquistasse, depois, a séde da comarca.

São fátos que datam de cinquenta anos atraz mas deles resultou uma divida que continua de pé, sob a garantia dos sentimentos de gratidão civica dos agudenses. Parece chegado o momento de resgatar esse compromisso tácito, dando o nome daquele saudoso homem público a uma das ruas da vizinha cidade.

A falta desse nome, na placa de uma das vias públicas, é omissão que representa injustiça involuntária. Está é digna da urgente reparação que é licito esperar dos poderes públicos de Agudos, como intérpretes da nobreza moral da propria cidade.

Um agudense de coração: o Dr. José Ermirio de Moraes

Pernambucano, como Albuquerque Lins, que chegou a governar o Estado, o grande industrial é uma explendida afirmação do valor de nosso gente, cuja ascenção triunfal a cidade acompanha com carinho e solidariedade — Pioneiro da industria local, pela qual tão ardorosamente se bateu Odon Pessoa de Albuquerque, e benfeitor do Hospital de Agudos — Uma brilhante fé de oficio de serviços á sociedade e ao país

TRABALHO COMO ESTE, dedicado a evidenciar as possibilidades e as realizações de um centro operoso e progressista como sem favor nenhum é o caso de Agudos, não poderia deixar de abrir espaço á focalização dos méritos de quem, como o sr. José Ermirio de Moraes, se tem revelado um grande amigo da cidade.

E' um brasileiro ilustre, grande chefe de industrias, atividade pujante e realizadora a quem São Paulo e o Brasil tanto devem nos campos mais diversos da atividade, esse explendido exemplo de cidadão que tanto e tão bem tem sabido cultivar os principios da solidariedade humana.

Concretizando os desejos de Odon Pessoa de Albuquerque, tão caro ao seu coração amigo, fez instalar em Agudos, com o espirito de iniciativa que carateriza as suas multiformes atividades, unidades economico - industriais que o fazem um dos pioneiros da iniciação fabril da nossa urbe.

As ocupações que tanto lhe tomam o tempo na Capital, no comando das suas organizações, que se alinham entre as mais importantes do país ou na direção de entidades de classe ou associações de benemerência, não lhe perturbam a visão de outros problemas nem o levam a se esquecer dos que, fóra da vida metropolitana, igualmente merecem que as suas necessidades sejam providas e os seus males curados. Daí os donativos e contribuições, que numa expontaneidade admiravel, fluem de suas mãos para numerosas instituições.

O fáto de que, há longos anos mantém importante contribuição mensal para o Hospital de Agudos, mostra que o dr. José Ermirio de Moraes timbra em manter aquela tradição magnifica que ligou o saudoso Odon Pessoa de Albuquerque e dona Maria Amélia Pessoa de Albuquerque á vida agudense e que, assim, continuam a se irradiar de modo positivo e permanente aquelas manifestações de simpatia e de bondade que os fizeram tão queridos da cidade.

Por todos esses motivos Agudos tem acompanhado, com a mais viva atenção e contentamento, os passos desse cidadão eminente pelos caminhos do progresso, aplaudindo a bôa fortuna que segue a quem pelas suas ações em relação ao próximo bem merece os triunfos que vai conquistando.

Como Albuquerque Lins, que tanto brilhou na vida pública paulista, chegando a governar o nosso Estado, o dr. José Ermirio de Moraes é filho de Pernambuco, nascido que foi a cidade de Nazaré, aos 21 de janeiro de 1900, filho de Ermirio Barroso de Moraes e de dona Francisca Pessoa de Albuquerque Moraes. Notas distintas assinalaram a sua passagem pelo Colegio Alemão, tradicional educandário de Recife, e a sua inteligencia deixou rastros brilhantes de sua passagem pelo Colorado School of Mines, Estados Unidos, onde se graduou como engenheiro de minas em 1921.

A projeção social que, a despeito de sua simplicidade, lhe grangeou a rara capacidade de organização de que tantas e tão robustas provas tem dado, lhe impôs uma carga de deveres que poucos poderiam contar tão farta e tão brilhante como fé de oficio de reais serviços prestados á sociedade.

Não vamos enumerar todos os cargos que a confiança dos seus concidadãos tem conferido ao seu pulso firme e empreendedor. Basta dizemos que, na presidencia do Rotari Clube, a cujo conselho superior continua pertencendo, recebeu consagradoras manifestações do mundo latino-americano, projetando-se dessa maneira como figura de relevo internacional. A Capital lhe deve o sucesso da famosa Campanha de Sinalização do Transito, que fez baixar de forma acentuada os indices de mortalidade produzida por acidentes de trafego urbano. A Casa da Criança de São Paulo, idealização da Liga das Senhoras Católicas, não teria vingado sem o

AGUDOS é assim como nos mostra esta fotografia aérea mandada tirar pelo "CORREIO DA NOROESTE" uma cidade bonita, de ruas bem traçadas, cheias de vida e cheias de sól

apoio do seu braço empreendedor que remove dificuldades.

Membro do Conselho Consultivo do Banco Central de Crédito, diretor da Companhia Seguradora Brasileira, presidente do Sindicato da Industria de Produtos Quimicos, diretor da Associação Brasileira de Cimento Portland, presidente da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, dirigente supremo das Industrias Votorantim e suas subsidiárias da Companhia Nitroquímica Brasileira em todas as funções e responsabilidades se destaca a sua singular e surpreendente capacidade de condutor de homens. Em todas elas se revela e se manifesta a proverbial capacidade que demonstrou na direção da Federação das Industrias, na presidencia do Sindicato Textil e da Bolsa de Mercadorias ou no quadro do American Institute of Mining and Metallurgical Engineers, dos Estados Unidos.

Rimam perfeitamente com os seus grandes serviços sociais e com os seus esforços pela compreensão entre homens e povos, os diplomas de benemérito que lhe conferiram a União Cultural Brasil-Estados Unidos, a Cruz Vermelha Brasileira, a Sociedade Filantrópica Prof. Octavio de Freitas de Pernambuco, e a Cruz de Honra da Beneficencia Portuguesa de São Paulo.

A testa da quasi secular entidade luzitana, a cuja direção foi conduzido em memoravel assembléia está realizando uma das obras mais notáveis que a história da assistencia hospitalar registra em São Paulo, com a construção do grande e moderno Hospital de São Joaquim no Paraizo, onde, em bases novas e muito mais amplas a Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia desdobrará com largueza ainda maior o manto abençoado de suas altas e nobres finalidades, ás quais seu sogro, o não menos benemérito Comendador Pereira Ignácio, de saudosa memória, tambem serviu em outros tempos com exemplar tenacidade.

E' este o brasileiro eminente, agudense de coração — como se diz em Agudos — cuja personalidade os organizadores desta edição não poderiam omitir sem cometer grave ofensa aos sentimentos de justiça e de reconhecimento de uma cidade que tambem se tem favorecido do seu invulgar descortino.

O dr. José Ermirio de Moraes — agudense de coração — tem assinado nesta sua mesa de trabalho no seu gabinete dos escritórios centrais das grandes organizações que a sua capacidade comanda, os cheques com que de há muito contribue mensalmente para manter o Hospital de Agudos

ALARGAMENTO DA BITOLA QUE SERVE A AGUDOS

Segundo soubemos, acham-se em andamento, nos departamentos tecnicos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, estudos tendentes ao alargamento da bitola no trecho da linha que serve a Agudos e vai de Pederneiras a Piratininga.

A importante providencia teria sido imposta ás conveniencias do trafego para atenuar o congestionamento da linha que, passando por Baurú, vai diretamente para a Alta Paulista.

OS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PUBLICA E DE FORÇA E LUZ DE AGUDOS

A iluminação pública de Agudos, cuja inauguração data de mais de quarenta anos, pois deu-se em 1911, sempre foi satisfatória.

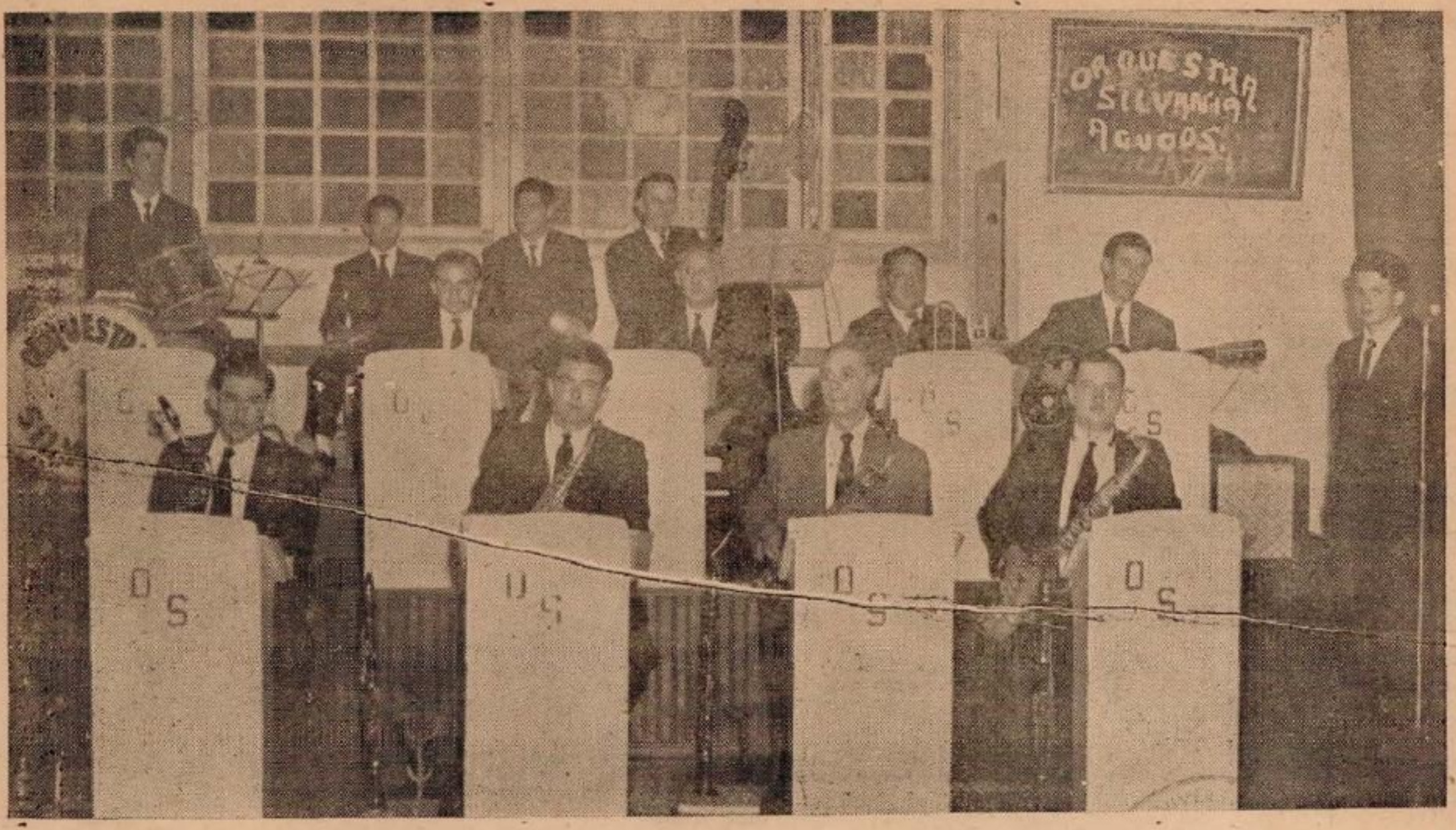
Tanto aquele serviço, como a distribuição de força motriz, acham-se há muitos anos a cargo da Companhia Paulista de Força e Luz, que tem procurado mante-los sempre nas mais satisfatórias condições de funcionamento.

Tratando-se de organização cuja rêde abrange vastissima parte do território de São Paulo, inclusive as zonas Noroeste e Alta Paulista, Agudos se acha integrada no seu sistema de distribuição. Isso quer dizer que a cidade tambem sofre, a despeito dos esforços dos dirigentes daquela companhia, as consequencias da crise de energia eletrica em que se debatem as atividades industriais em geral.

Novas Instalações para os CARTORIOS

No antigo edificio do Forum, agora com o seu espaço aliviado da área que lhe tomavam Delegacia e Cadeia, instalar-se-ão os cartórios dos diversos oficios. Para esse fim o prédio passará por diversas reformas.

Entre os fátos mais notáveis que se recordam em torno da antiga Cadeia agora transferida vale lembrar a famosa evasão, ocorrida há quarenta anos, do preto Honorato, autor da tocaia que abateu Azarias Ferreira Leite, homem de projeção em Baurú e seu chefe politico, mandado assassinar, por desafetos desalmados, em 19 de outubro de 1910. Essa ocorrencia, de enorme repercussão, precipitou a criação da comarca de Baurú, reivindicação pela qual Azarias se batia ardorosamente. De Honorato nunca mais se teve noticia.



PADARARIA
E
SORVETERIA
PAULISTA
Tukae Shimonaka
RUA 13 DE MAIO, 447
FONE 134
Agudos

Vai se projetando cada vez mais a Orquestra SILVANIA

A Orquestra Silvania, que se vai projetando cada vez mais e de maneira a abonar o excelente conjunto que a constitue, foi fundada em Agudos em meiados de 1950, há, portanto, apenas dois anos.

Reunindo um punhado de autênticos entusiastas, estes lhe deram em esforço e dedicação tudo quanto têm podido, fazendo com que o conjunto reviva os dias explendidos e triunfais da extinta Orquestra Frenesi, da qual trata uma das colaborações que inserimos nesta mesma edição

O nome da Orquestra Silvania representa homenagem dos seus organizadores ao seu seu saudoso amigo e colega Silvio Benircasa, que foi um extremado batalhador do engrandecimento do meio musical da cidade.

Para que se formasse o conjunto concorreu de maneira muito decisiva o sr. Belmiro Paschoal, mas dos trabalhos de fundação participaram tambem Ovidio Napoleone, Ulderico Paschoal, Mario Paschoal, Pedro Alves dos Santos, João Armando Domingues, Ezequiel de Castro Guedes, Francisco Granja, e Helio Napoleone. Posteriormente ingressou tambem no conjunto o sr. João Andreotti (Joanin), que atualmente achase afastado devendo regressar muito logo.

Os componentes do conjunto são atualmente, sob a direção do sr. Ovidio Napoleone, os seguintes conhecidos musicos agudenses: saxofones — Mario Paschoal, Arnaldo Catalan, Ovidio Napoleone e Pedro Catalan; pistons — Ulderico Paschoal e José Acerra; trombone — Manoel Pereira de Almeida; contrabaixo — José Assolini; bateria — Sylvio Alves de Aguiar; pandeiro — Jayme Maximo da Silva; violão-elétrico — Jair Carotta; "crooner" — Ivo Tirapelli; auxiliar de ritmo — Nilson Paschoal.

Ilustramos esta noticia com um cliché em que aparecem todos os componentes da Orquestra Silvania.

SRTA. LAIS DANIEL GUARIDO, filha do casal Bernardo Guarido-dona Anunciata Daniel Guarido

A IMPRENSA DE AGUDOS SEMPRE FOI BALUARTE DO SEU DESENVOLVIMENTO

ADAMO SOZZI E LUIZ SCIMINI, DOIS JORNALISTAS QUE DERAM A AGUDOS A SUA CULTURA, O SEU ESFORÇO E O SEU SACRIFICIO, BATALHANDO INCESSANTEMENTE PELAS CAUSAS QUE INTERESSAVAM AO POVO — O JORNAL DE SCIMINI SAIU ATE MESMO NO DIA EM QUE ELE MORREU!

LUIZ SCIMINI
O saudoso jornalista agudense

AGUDOS, cuja imprensa foi sempre um baluarte do seu desenvolvimento, conta na sua história com alguns autênticos jornalistas, que ao progresso de sua cidade deram tudo quanto dispunham em cultura e trabalho. "O São Paulo dos Agudos", de que os arquivos do CORREIO DA NOROESTE guardam exemplares nas suas raras coleções de jornais antigos desta região, foi o primeiro jornal com que a cidade contou e, não obstante o reduzido formato, nele cabiam refletindo-se com abundancia e com largueza, todas as reivindicações agudenses, graças ás penas que abrilhantatavam as suas colunas, sob a orientação firme de Justino dos Santos Leal.

ADAMO SOZZI
Outro saudoso jornalista

O jornal não só foi suspenso, como os dois jornalistas agudenses encaminhados presos para São Paulo, tendo ambos respondido a rigoroso processo, que nenhum delito apurou contra eles. De retorno á cidade, puzeram de novo em circulação o jornal, que só deixou de aparecer definitivamente depois que Adamo Sozzi faleceu em 1926.

Luiz Scimini, porém, seu companheiro de árduas refregas, ficou na estacada através da "Gazeta de Agudos" que apareceu em 6 de fevereiro de 1927 graças ao gesto elegante de Gasparino de Quadros que entregou ao antigo adversário os recursos necessários, especialmente a máquina e a tipografia adquiridos expressamente para aquele fim. Ai teve como companheiro outro jornalista que se revelou brilhante e combativo: João Silveira.

Quando Adamo Sozzi, outro vulto que vive nas dobras da saudade, adquiriu o velho jornal em 1921, timbrou em mantel-o na velha orientação, imprimindo-lhe vivacidade ainda maior na defesa daquilo tudo que mais justo lhe parecia em favor da terra e da gente agudense. Um ano antes já trabalhava na sua redação, como simples tipógrafo que aprendera o oficio á custa de todos os sacrificios, aquele que tambem seria um dos mais denodados jornalistas agudenses: Luiz Scimini. Ambos pagaram caro em 1924 o entusiasmo com que abraçaram e repercutiram em sua cidade os anseios da corrente politica que apoiou o movimento revolucionário chefiado pelo General Isidoro Dias Lopes, que passou por Agudos durante a sua famosa retirada, e recebeu e pagou a visita do seu velho amigo e saudoso constituinte republicano Angelo Gomes Pinheiro Machado, que foi fazendeiro em Borebi.

HERCULE SORMANI

Scimini deixou o jornal quando a situação de sua saúde o constrangeu a procurar os ares de São José dos Campos, onde permaneceu dois anos, findos os quais voltou á cidade que tanto amava, fundando logo depois do movimento constitucionalista de 1932 a "Cidade de Agudos", que se manteve muito vigilante sobre os interesses da causa pública até o dia de sua morte.

A melhor homenagem recebida por Luiz Scimini — e elas foram muitas — consiste na maneira como a "Gazeta de Agudos", em página tarjada, registrou seu infausto passamento. Eis um trecho da extensa noticia:

"O seu jornal caraterizou-se mais pela imparcialidade e liberdade, apenas lutando pelo que era bom. A prova são os numeros do seu quintaferino, repletos de artigos, clichés, apreciações, discussões dedicadas á causa da Instrução e das Escolas.

"Luiz Scimini era bom.

"De seu rosto amavel irradiava, através do seu sorriso franco e expontaneo, a confiança para aqueles com quem conversava.

"Nos seus ultimos dias

ACHILLES SORMANI

Luiz Scimini, doente, com as pernas quasi impedindo-o de se locomover, continuou a editar o seu simpatico jornal. Morreu trabalhando, como esses poucos homens a quem a sorte reserva a gloria de tombarem no cumprimento do dever, após uma existencia asfaltada pelas penas e privações.

"Um diário sobre a vida de Scimini assim consignaria, por certo, as derradeiras notas:

"Quinta-feira, 15 de março de 1934. Luiz Scimini morreu esta manhã. Como de costume, o seu jornal saiu hoje, quinta-feira".

Foi com essa nobre elegancia que a extinta "Gazeta de Agudos", que ele havia fundado mas estava então sob a direção de Hercules Sormani, que lhe manteve a linha de combatividade pró-Agudos, registrou o desenlace de Luiz Scimni.

Filho de Agudos, dedicou a metade de sua vida (morreu aos 30 anos), á dignificação do jornalismo e, assim, não é ele um motivo de orgulho apenas para a sua cidade, mas para a classe a que pertenceu.

O saudoso Luiz Scimini foi filho de Braz Scimini e d. Raphaela Scimini e deixou viuva, d. Lazica Martins Scimini, além de um filho: Décio.

CORREIO DE AGUDOS

E por falar na imprensa que Scimini tanto honrou, cumpre assinalar que a cidade conta com o seu jornal representado pelo "Correio de Agudos" que é um semanário muito bem impresso e de apreciada colaboração. Suas oficinas acham-se em Botucatú, e são as mesmas que imprimem o "Correio de Batucatú" e o "Correio de São Manoel".

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Estação de Agudos inauguração em 7 de dezembro de 1903 — Altitude, 573m752

Chefe — Mario Soares Arruda;

Sub-Chefe — Plinio Rodrigues;

Auxiliar — João Domingos Garcia;

Portadores — Sebastião Liano, Antonio de Oliveira, Joaquim Pedroso, José Fernandes Lopes, Benedicto Snoreti e Antonio Gonçalves Delgado Filho.

Trabalhadores — João Baptista Filho, Luiz Theodoro Santos, João Castro, Osvaldo Alves Silva, Rafael Santa Eulalia e Domingos Mira.

Casa Criscione
— DE —
J. Elydio Criscione
★
ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS COM COMPLETO SORTIMENTO DE LATARIAS ARTIGOS PARA FUMANTES
—★—
Rua 7 de Setembro, 1107
AGUDOS

Sorveteria São Paulo
— DE —
KIMI GOTO
ANEXO UM BEM MONTADO SERVIÇO DE BAR COM BEBIDAS NACIONAIS E EXTRANGEIRAS, LATARIAS, DOCES, ETC
RUA 13 DE MAIO, 735 AGUDOS

UM ILUSTRE MÉDICO AGUDENSE

O dr. Vicente Damante é uma das colunas em assenta a eficiencia dos serviços clinicos do Hospital de Misericordia de Agudos, instituição de que tratamos em ampla reportagem num dos cadernos desta edição. Figura que desfruta de um largo e merecido prestigio social e profissional tanto na cidade como fóra dela, tem carreado para aquele nosocômio os mais valiosos auxilios, oriundos das familias e organizações a que presta os seus serviços e que comprovam dessa maneira os seus nobres sentimentos de solidariedade, inspirados pelo seu médico e em favor de doentes necessitados. Em Agudos, onde sua familia se fixou há mais de trinta anos, fêz os seus estudos preliminares, foi futebolista e animador dos esportes e emprestou sempre o seu apoio a todas as iniciativas uteis. Nunca deixou a sua residencia na cidade mesmo durante os preparatórios e o seu brilhante curso na Faculdade de Medicina de São Paulo, pela qual se formou e se doutorou. Assim, a sua identificação com Agudos, com o seu povo e com a sua vida, vem desde a infancia, e desde a sua infancia existe nele o entusiasmo e o amor pelo progresso local. Esses fátos, e o espirito desinteressado com que na sua clinica acolhe ricos, remediados e pobres, dispensando-lhes atenção igual e cuidados semelhantes, o tornou um elemento querido em todas as camadas sociais de Agudos.

DR. VICENTE DAMANTE

Brazão de Armas da Cidade de Agudos

UM APELO AOS GOVERNANTES DO VIZINHO MUNICIPIO — TANBEM FALTA UM NOME NAS RUAS DA CIDADE

Nesta nota nos dirigimos ao civismo dos que governam o municipio de Agudos — ao Prefeito e aos Vereadores — no sentido de que estabeleçam desde logo as bases que permitam dotar a cidade com o seu Brazão de Armas.

Os motivos históricos, economicos, politicos e sociais que vão de inspirar o esforço de elaboração desse distintivo heraldico, acham-se todos eles estampados nas páginas desta edição especial do CORREIO DA NOROESTE Através dos cinco cadernos que hoje colocamos nas mãos dos nossos leitores, perpassam todas as jornadas de heroismo e de sacrificio, de esforço e de inteligencia, de bravura e de tenacidade, de desprendimento e de solidariedade, de idealismo e de iniciativa, que colocam Agudos e sua gente no mesmo nivel das melhores unidades bandeirantes.

Tudo concorre, pois, para que, sob os aplausos de todos, se adóte o Brazão de Armas da Cidade de Agudos. Daí o nosso apelo aos seus governantes, que mais ainda se elevarão, no apreço geral, se tambem por essa forma puzerem ainda mais alto, fixando-as no simbolismo heraldico, os feitos notáveis daqueles em cujos exemplos naturalmente se inspiram para perseverar na obra do engrandecimento local.

SR. AREF SAAB

Concessionario DE SOTO

Automoveis e Caminhões, Rádios, R. C. A. Vitor, G. E. Philipps, Geladeiras, Accesorios, Camaras de Ar, Gasolina e Oleos
MAQUINAS PFAFF — FOGÕES ELETRICOS
AGUDOS — BAURÚ — PEDERNEIRAS — UBIRAMA — PIRATININGA

AREF SAAB

Oficina Mecanica e Posto de Lubrificação T E X A C O
AVENIDA ODON PESSOA DE ALBUQUERQUE, 501 — FONE 99
RUA 13 DE MAIO, 798 Loja e Exposição: End. Telegráfico ARSAB
FONE. 46 A G U D O S CAIXA POSTAL, 39

DR. GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA

Um Agudense INSIGNE

O DR. GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA, QUE FOI VEREADOR, PREFEITO E DEPUTADO

O VELHO PARLAMENTAR DR. GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA foi o primeiro filho desta região a sentar-se numa cadeira da Camara dos Deputados, nela continuando a sustentar ardorosamente, como havia feito na vereança e no governo da cidade, a defeza de todas as reivindicações do progresso agudense. Afastando-se das atividades parlamentares por haver recusado a sua recondução ao mandato, manteve sempre a sua residencia em Agudos, prestando á cidade em todos os tempos os mais relevantes serviços, através dos quais conquistou a estima, o reconhecimento, o respeito e a veneração de todas as classes sociais. Ligou tambem o seu nome, nesta zona, á história de Penapolis por haver defendido e justificado, ardorosamente, na Camara dos Deputados a criação daquela Comarca, primeira unidade judiciária implantada ao longo da região que os trilhos da Noroeste descortinaram e integraram na Civilização.

COLETORIA ESTADUAL DE AGUDOS

Coletor — Ademar França Martins;
Escrivão — João Birraque;
Auxiliar — Aristides Lauris;
Continuo — Gerald$_o$ Mazzoni;

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL DE AGUDOS

Escriturário-chefe — João Baptista de Almeida;
Escriturário — José Benjamin;

Porque a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil não Partiu de Agudos

Se toda a politica de Minas, tão poderoso em todos os tempos, foi impotente para impedir que os trilhos da Noroeste partissem de Bauru e não de Uberoba, como estava projetado, não seria o modesto situacionismo politico de Agudos em 1904 que se sobreporia ao Governo Federal nas suas decisões... — A nova ferrovia deveria partir do ponto terminal da Sorocabana, e esse já não era Agudos: era Bauru — Na ocasião a Sorocabana era propriedade federal e a Noroeste simples companhia particular — Injustiça contra os antigos politicos agudenses, que não mais poderá ser atenuada pela bôa fé e a ignorancia

ELEMENTOS MAL INFORMADOS e entre eles devem ser incluidos homens de responsabilidade e de projeção, têm repercutido pelos anos afóra, uma versão incorreta a respeito dos motivos que levaram os trilhos da Noroeste do Brasil a ter o seu ponto inicial em Baurú e não em Agudos.

Segundo essa versão, os velhos politicos agudenses, dos primeiros anos deste século, teriam negligenciado a defeza dos interesses da vizinha cidade, daí resultando as preferencias pela atual Capital da Terra Branca, que teria tido mais vigilante patrocinio politico.

Em abono da verdade cumpre recorrer aos documentos oficiais para desmentir semelhantes afirmações, cabendo igualmente aos bons agudenses o dever de repetir sempre a acusação injusta que procura marear a memória de cidadãos os mais respeitáveis da história local, exatamente aqueles que pertenceram ao grupo fundador da cidade, e tudo lhe deram, em trabalhos e sacrifícios, visando o seu progresso e a prosperidade de sua gente.

A LIGAÇÃO PARA MATO GROSSO

A Noroeste do Brasil surgiu, como se sabe, não só em atenção a compromissos da nossa Diplomacia, representada pela figura gigantesca do Barão do Rio Branco mas tambem em razão da necessidade de integrar Mato Grosso na comunhão brasileira.

A idéia dessa ligação ferroviária foi debatida na Assembléia Nacional em .. 1852 por iniciativa do deputado Paula Candido, arrastando-se dai por diante vários estudos, na base de uma concessão outorgada, entre outros, ao grande Barão de Mauá.

O advento da Republica encontrou ainda sem solução esse problema. O Governo Provisório deu uma concessão em favor do Banco União de São Paulo para que este construisse a Estrada de Ferro de Uberaba a Coxim, com inicio no ponto terminal das linhas da Mogiana.

Até 1901 nada fez praticamente o concessionário, fixando-se a questão em discussões na imprensa, em torno da conveniencia de se modificar o traçado que seria substituido pelo de Catalão a Cuiabá.

Tal sugestão desviária o eixo das comunicações com Mato Grosso para o Rio de Janeiro em prejuizo do nosso Estado e da linha mais curta entre os dois pontos, como seria a que atravessasse São Paulo.

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviais, hoje Companhia Paulista de Estradas de Ferro, interveio no assunto para evitar aquele mal. E, por sua solicitação, o Clube de Engenharia promoveu amplo e profundo estudo, concluindo que a linha para Mato Grosso deveria partir das imediações de São Paulo dos Agudos e, atravessando Mato Grosso, dirigir-se ás barrancas do rio Paraguai.

A COMPANHIA NOROESTE DO BRASIL

Naquele mesmo ano constituiu-se a Companhia de Estradas de Ferro Noroeste do Brasil á qual o Banco União de São Paulo transferiu a sua concessão sobrevindo logo o Decreto n.o .. 5.349, de 18 de outubro de 1904, no qual se estabelecia o seguinte:

"A linha férrea de Uberaba a Coxim, de que é cessionária a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, terá o seu traçado alterado de modo a partir de Baurú, ou onde fôr mais conveniente no prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana e terminar na cidade de Cuiabá, devendo seguir pelo vale do Tieté em direção a Itapura, atravessar o rio Paraná entre o Salto do Urubú-Pungá e o porto

(Continua na pág. seguinte)

Banco Comercial do Estado de São Paulo

O prédio do Banco Comercial do Estado de São Paulo em Agudos, situado á rua 13 de Maio, esquina da rua Joaquim Ferreira Souto

SR. WALDOMIRO WEISSHAUPT, antigo contador e depois gerente da agencia de Agudos do Banco Comercial do Estado de São Paulo, organização a que serve há mais de vinte e cinco anos, vinte e dois dos quais naquela cidade.

Os Serviços da Agencia de Agudos

Desde 11 de junho de 1928 Agudos possue uma agencia do Banco Comercial do Estado de São Paulo.

Os gerentes que passaram pela referida agencia, a partir daquela data foram sucessivamente, os srs. Paulo de Tarso Barbosa, B. Cintra Pereira, Manoel Ferreira da Silva, Ernesto Pinho Aranha, José de Campos Guimarães e Waldomiro Weisshaupt este ultimo atualmente á frente daquelas funções.

Os demais funcionários do quadro, presentemente, são os seguintes: — Antenor Campanha Brandão contador; Alcides Santarem, sub-contador; e Domingos Rodrigues Coi e Santo Alcides Barison, escriturários.

PORQUE A E. F. NOROESTE DO BRASIL NÃO PARTIU DE AGUDOS

(Conclusão da pag. ant.)

do Taboado e passando por Baús, acompanhar a serra desse nome até o seu ponto terminal".

A PAULISTA E A SOROCABANA SE CRUZAM EM AGUDOS

A Esposição de Motivos, em que o decreto se baseou, pôs em relevo o fáto de que em Agudos se cruzaram "as duas grandes artérias paulista" — Sorocabana e Paulista, o que daria á linha que se construisse "um tráfego sempre garantido contra qualquer interrupção que por ventura possa ocorrer na Sorocabana". Além disso, era Santos o porto mais proximo que se oferecia a Mato Grosso, sendo notável a diferença de percurso entre a linha que se conjugasse com a Sorocabana e a que se servisse da Mogiana como tronco. "Estas considerações — acrescentava — indicam Baurú ou suas proximidades como o ponto inicial mais conveniente para o novo traçado da primitiva concessão que tinha por objetivo o sul de Mato Grosso".

A SOROCABANA IRIA ATÉ BAURÚ

Além das razões invocadas nesse documento, em favor de Baurú e não de Agudos, há a considerar duas circunstancias cada qual mais impressionante.

A primeira consistia na concessão outorgada á Companhia União Sorocabana e Ituana, pelo decreto n.o 374 de 15 de julho de 1896, do Governo do Estado, objeto de contráto de 30 de setembro do mesmo ano, para construir, usar e gozar uma férrea da cidade de Lençóis á povoação de Baurú. Essa linha já se achava praticamente construida ao tempo em que se determinou o ponto inicial da Noroeste.

A SOROCABANA ESTAVA EM "LIQUIDAÇÃO FORÇADA"

A segunda circunstancia, igualmente relevante, é a de que a Sorocabana se achava em "liquidação forçada". Um mês antes, em 20 de setembro de 1904, a Fazenda Nacional, para evitar todos os males de uma falencia que comprometeria o próprio nome do país, teve de arrematar em leilão todo o seu acervo, conforme consta de escrituras públicas lavradas na Capital Federal. E o fez pela importancia total de 60 mil contos de réis ou 60 milhões de cruzeiros em moeda moderna. Aí se incluia o lote número 5 representando todo o trecho de Capão Bonito a Agudos e prolongamento para Baurú, com seus terrenos, nove estações, sessenta e uma casas, seis locomotivas, carros de passageiros, vagões, navegação fluvial e suas embarcações, e os prédios da Alameda do Triunfo e do Largo General Osorio em São Paulo. Tudo isto entrava nesse mesmo lote, adjudicado, sómente, por 8 mil contos de réis dentro daquele valor total de 60 mil contos!

O TRECHO DE AGUDOS A BAURÚ ERA DO GOVERNO FEDERAL

Como se vê, ao mesmo tempo que a uma companhia particular, como era então a Noroeste do Brasil, se concedia a construção da Noroeste, o Governo Federal assumia a propriedade da Sorocabana e com ela o trecho quasi pronto de Agudos a Baurú. Recebendo um acervo seriamente comprometido, que lhe cumpria sanear e defender em nome dos mais altos interesses sociais, a União não poderia, sem os contratempos e as delongas legais, abrir mão desse trecho, e, muito menos, atribui-lo a uma companhia particular, em prejuizo do patrimonio nacional!

O PONTO TERMINAL DA SOROCABANA JÁ ERA BAURÚ

Em conclusão: a Noroeste iniciada em fins de 1905, deveria começar pelo ponto terminal da Sorocabana, e este era Baurú, onde seus trilhos já tinham chegado em julho daquele ano.

Está contado, assim, ponto por ponto, e com invocação dos documentos existentes, que não podem ser contestados, o motivo que obstou fosse Agudos o ponto inicial da E. F. Noroeste do Brasil.

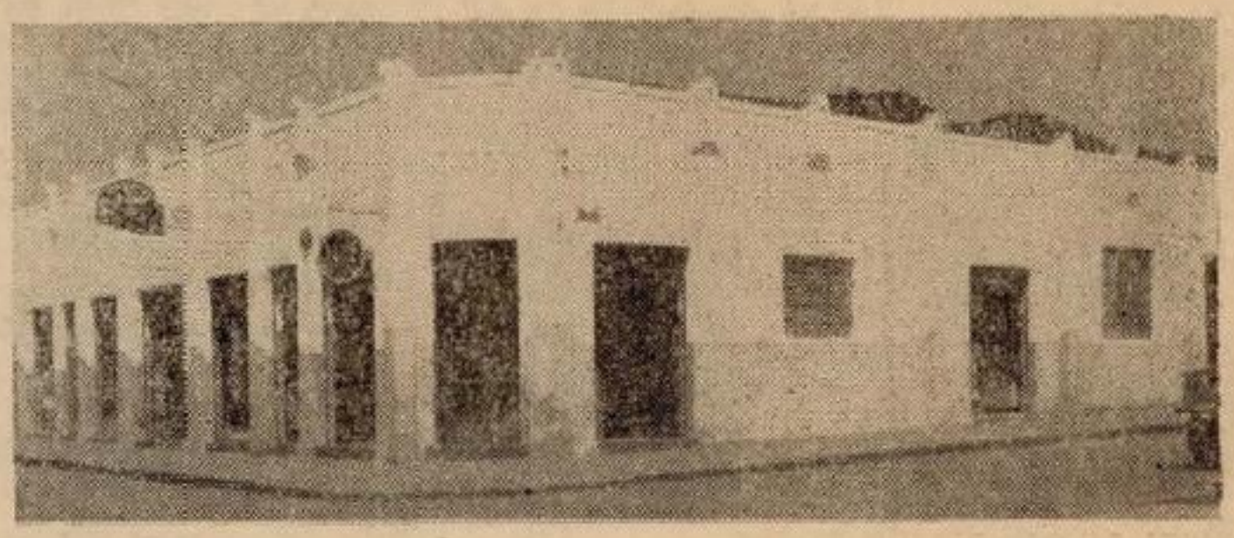
Daqui por diante não mais poderá ser invocada a bôa fé e a ignorancia como atenuantes para a injúria contra os politicos agudenses daquele tempo.

Eles não teriam força para evitar que os trilhos da Noroeste não partissem de Baurú. E a própria politica de Minas sempre tão poderosa, foi incapaz de impedir o sacrificio de Uberaba como ponto inicial da ligação para Mato Grosso.

JOSÉ FERNANDES

CASA ORIENTAL

SALIM FAYAD & IRMÃO



Comercio em alta escala de Secos e Molhados, Fazendas, Bebidas etc.

Grande e variado sortimento de tecidos finos e grossos, Lans, Linhos, rayons, casemiras, chapéus Sarkis, Ramenzoni e Cury.

Unicos distribuidores das camisas AIDAR e das sombrinhas SAMIRA

RUA 13 DE MAIO, 424 — FONE 70
AGUDOS

COMERCIO EM ALTA ESCALA — ATACADO E VAREJO

Revendedores de Kerozene e Gazolina Shell
Distribuidores dos produtos do Cia. Cervejaria Brahma e mais derivados.

AS EMPRESAS DE ONIBUS QUE SERVEM A AGUDOS

Nada menos de cinco empresas de transportes coletivos servem a Agudos uma delas — a Empresa de Transporte Auto-Onibus de Agudos a Domélia, a Empresa de Transporte Auto-Onibus de Agudos e Baurú, a Empresa Passaro Marron, que faz as ligações de Ourinhos a Baurú passando pela cidade e, finalmente, a mais antiga, a Empresa Franciscato que serve ás cidades situadas entre Baurú e Botucatú.

POPULAÇÃO

Agudos (urbana e suburbana), 5.976 — Municipio, .. Paulistânia (urbana e suburbana), 490 — Rural 3.071 — Domélia (urbana e suburbana), 597 — Rural 5.330 — Municipio, 22.352.

CENSO DE 1950

Agudos (urbana e suburbana), 5.976 — Municipio ... 18.795.

ALTITUDE E TOPOGRAFIA

640 metros acima do nivel do mar, sendo o municipio atravessado pela Serra dos Agudos, com picos bem elevados contendo, todavia trechos grandes e planicies.

ASPECTO GERAL DA CIDADE

O panorama geral da cidade impressiona otimamente a todos os visitantes quer pela limpeza e asseio de suas vias públicas, quer pelas linhas construções existentes. Cidade calçada, servida de todos os melhoramentos indispensáveis ao conforto e bem estar, Agudos coloca-se, indiscutivelmente entre os melhores municipios do Estado.

Emprêsa de Sorvêtes
Maipú Ltda.

MATRIZ
Avenida São Paulo, 1528
LONDRINA

FILIAL
Rua Monsenhor Claro, 349
BAURÚ

FILIAL
Rua Campos Sales, 370
LINS

Filhos Ilustres da Cidade de Agudos

Num trabalho como este, destinado a realçar não só os valores materiais mas tambem os valores morais de Agudos, não podemos deixar de citar, mesmo com as omissões involuntarias pelas quais desde já pedimos desculpas, os seguintes filhos da cidade, que se tem destacado nas atividades a que se dedicam, e dos quais não nos foi possivel obter fotografias:

Dr. João Zanirato — engenheiro em São Paulo;

Dr. José Lisbôa Junior — medico em Baurú;

Dr. Paulo Ferreira Silveira — Delegado de Policia em Bastos;

Dr. Luiz Viana — Delegado de Policia em Duartina;

Dr. Ruy Buler Souto — medico em São Paulo;

Dr. Carlos Buler Souto — medico em São Paulo;

Dr. Joaquim Buler Souto — medico em São Paulo;

Dr. Olavo de Almeida Pinto — advogado em S. Paulo;

Dr. Dirceu de Oliveira Lima — advogado em S. Paulo;

Dr. Antonio Avato — advogado em São Paulo;

Dr. Irineu Sinis — advogado em São Paulo;

Dr. Hugo Celidonio — advogado em São Paulo;

Dr. Roberto Afonso Placo — medico em São Paulo;

Dr. José Grudi Filho — cirurgião dentista em São Paulo;

Dr. Benedito Rocha — medico na Capital;

Dr. Aziz Rizek — medico na Capital;

Dr. Alcides Guarido — engenheiro na Capital;

Dr. Aldo Campos — advogado em Araçatuba.

Funilaria São José
— DE —
José Capello

FUNILARIA E ENCANADOR, CONCERTOS EM GERAL

Rua 7 de Setembro, 860
AGUDOS

A voz de Agudos já corta os céos do Brasil

GERONIMO BIBARELLI, um dos fundadores da Empresa ZYR-50, a cuja organização emprestou toda a sua capacidade de direção, tendo sido escolhido seu gerente pela Diretoria da Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda. E' um dos mais acentuados espiritos progressistas da cidade, tendo cedido sempre o Cine-Teatro São Paulo, de que tambem é empresário, para sessões de carater filantrópico ou educativo.

A ZYR-50 (RADIO DIFUSORA DE AGUDOS) INAUGUROU AS SUAS TRANSMISSÕES NUMA BRILHANTE E CONCORRIDA REUNIÃO NOS ALTOS DO BAR CRUZEIRO — INTEGRANDO OS SEUS QUADROS OS FUNDADORES E PRINCIPAIS LOCUTORES DA ANTIGA EMPRENSA BRASIL-RADAR — DISCURSO DO ENVIADO DA DIRETORIA DA SOCIEDADE RADIO-EMISSORAS DE PIRATININGA LTDA.

RUBENS DE ALMEIDA FRANÇOSO, antigo locutor gerente do Serviço Radiofônico Radar. que cooperou eficientemente na organização da ZYR-50 na qual se identificou tambem como locutor.

Constituiu um acontecimento de marcante relevo na vida de Agudos a inauguração da Radio Difusora de Agudos — ZYR 50 — ligada á cadeia da Sociedade Radio Emissora de Piratininga Ltda.

O grande salão situado nos altos do Bar Cruzeiro, em que se instalaram o estúdio e auditório, foi pequeno para conter grande afluencia de convidados da cidade e de fóra.

A cerimonia inaugural compareceram tambem as autoridades locais e representantações de organizações radiofonicas da Capital e dos municipios proximos.

Em consequencia das atividades da ZYR 50 deixou o ar o Serviço de Alto-Falantes Brasil-Radar, cujos pioneiros, Geronimo Bigarelli e Rubens de Almeida Françoso, assim como os locutores João De Conti e Herminio José Theodoro, passaram a integrar o quadro da nova organização radiofonica. Quando o orador da festa mencionou os seus nomes, ouviram-se vibrantes e prolongados aplausos.

Em nome da emissora-chave — a Radio Piratiniga de São Paulo — o sr. Fuad Mimessi proferiu ao microfone as seguintes palavras:

DISCURSO DO SR. FUAD MIMESSI

" — Senhoras e senhores, bôa noite! Os acordes do Hino Nacional, anunciam oficialmente, aos céus do Brasil-as ondas sonóras da ZYR 50, Rádio Difusora de Agudos. Estas solenidades que óra iniciamos, marcarão indelevelmente, o que de útil realizam homens de valôr. Exatamente há " dias atrás. ou seja,all do corrente, um brilhante Show era realizado no Cine São Paulo, anunciando a despedida do Serviço de Alto Falantes "Brasil Radar", orgão publicitario e divulgador, que há 13 anos, fundado e orientado por Jeronimo Bigarelli, tendo como Gerente Rubens de Almeida Françoso e como colaborador, Herminio José Teodoro e João de Conti. os quais passam a emprestar seus serviços a emissora de Agudos,serviu com dedicação ao laborioso povo desta acolhedora terra! Mas, aquela despedida, não significava o desaparecido completo do "Brasil Radar". Acompanhando o ritmo evolutivo, cada vêz mais acentuado, dêste torrão paulista. o setor radiofônico de Agudos tendia a progredir, expandindo-se, através de ondas sonóras, até outras plagas, levando ás cidades vizinhas e aos centros distantes, o que Agudos possúe, produz e pode oferecer. Reconhecendo nesta cidade traços ideais e caracteristicos dos grandes municipios paulistas, resolveu a "Sociedade Rádio Emissora de Piratininga Ltd.. dirigidas pelos drs. Miguel Leuzzi e Santino Leuzzi — figuras de destaque, verdadeiros desbravadores do sertão, no setor radiofônico — fazer instalar em Agudos, uma emissora de sua vasta Rêde.

Da idéia á realização, não foi apenas um passo. Sem esforços não há mérito e os impecilhos sucederam-se, sendo contudo superados, porque a vontade de triunfar, evocava mais forte que os atenuantes contrários.

"Felizes as cidades que possuem individuos capazes de lhes proporcionar o progresso"! Baseados neste principio, podemos estar convictos de que esta inicitiva de vulto não sucumbirá. O povo de Agudos é realizador e a prova fiel ai está, espelhada nas realizações, que dia a dia surgem. num indice de acentuado progresso. Diversas pessôas emprestaram o maior dos seus esforços, numa imprescindivel colaboração sem a qual a Rádio Difusora desta cidade, jamais se tornaria em realidade. Dentre êsses homens de valor, destacamos as figuras dos senhores Dr. José T. Pombo, meretrissimo Juiz de Direito da Comarca, Dr. João Ferreira Silveira, digníssimo Prefeito Municipal, Padre João Batista de Aquino, Jerónimo-Bigarelli e outros agudenses de coração, figuras que se destacam, prestigiando todas as obras que visam o progresso e o bem da coletividade.

Senhoras e senhores: dizer-vos dos beneficios que a rádio-emissora traz á cidade, seria coisa desnecessária. Entretanto é forçoso que se diga do seu poder inalterável de conduzir através do espaço, a arte, a musica, a estética, a beleza, enfim! A ARTE na representação, nas dramatizações, nos contos que empolgam; A MUSICA. que alegra. que inspira, que enleva e nos toca o intimo. A ESTETICA, na delineação e no traçado dos programas; finalmente A BELEZA, que é um todo, uma reunião do útil ao agradável!

Em outras ocasiões, vós vos reunistes, para presenciar solenidades inaugurais de organizações que trazem o progresso, que surgem. dando á cidade, um aspécto sempre renovador. Hoje. é a emissora de Agudos, com seu prefixo ZYR-50, que oficialmente vai para o ar, em suas novas instalações. De justo orgulho devem imbuir-se os habitantes desta linda cidade, que, nascida da força criadora do homem bandeirante. patenteando um fenômeno inconcebivel de vitalidade, elevou-se vertiginosamente dentre as demais do Estado, acabando por tornar-se. com o suceder dos anos, um Municipio de excepcional importância, pela sua previlegiada situação, tanto econômica como politica e social. Graças ao grande tirocínio e oportuno senso administrativo de todos os seus dirigentes máximos, Agudos, de há muito caminha a passos de gigante, para a senda da imortalidade. Neste momento em que, abrindo estas solenidades de inauguração. faço uso da palavra, quero congratular-me com a população de Agudos, por mais êste sucesso assinalado. Doravante, haverá no espaço uma voz desta terra, transmitindo ensinamentos irradiando musica e cultura, proporcionando, acima de tudo, o desenvolvimento de tudo e de todos, através de uma arma poderosa que é o Rádio. Esta emissora foi fundada para que, no cumprimento de seu programa de ação, surjam os frutos do trabalho, do discernimento da dedicação do povo desta terra. Assim ombro a ombro, Agudos e a sua Rádio Difusora, estarão doravante caminhando a passos largos, na defesa de um unico ideal: o ideal de progresso. Parabéns. povo de Agudos, e que o prestígio e o incentivo, que emprestardes a esta emissora se transforme sempre na concretização de tôdas as vossas justas aspirações!!!"

Um número regional em execução ao microfone, quando da inauguração da ZYR-50 de Agudos

O locutor HERMINIO JOSÉ THEODORO, que tambem participava da Empresa Brasil-Radar e agora emprega as suas brilhantes aptidões na ZYR-50

INSPETORIA DE QUARTEIRÃO

O Distrito da séde acha-se sub dividido em vinte e três bairros e cada um deles constitui uma inspetoria de quarteirão. Atualmente alguns desses bairros estão vagos, em virtude de transferencia de residencias de seus ocupantes.

INQUERITOS POLICIAIS

A Delegacia de Policia já remeteu a Juizo neste ano trinta e cinco inqueritos, não havendo presentemente nenhum em andamento.

SERVIÇO DE TRANSITO

Foram licenciados, no corrente ano, cerca de cento e setenta veiculos. Todo esse serviço vem sendo desenvolvido pela Delegacia de Policia que não conta, porém com funcionario especialisado de transito.

DESTACAMENTO POLICIAL

O destacamento policial, comandado pelo 3.o Sargento Benjamin Vieira Ramos, é constituido pelas praças Eleshão Florencio de Menezes. Luiz Marcelino de Oliveira, Antonio Aprigio, Augusto Eugenio do Amaral, José de Paula Neto, José Antonio Mouco, Antonio Honorio de Lima e Leoncio Lopes.

CADEIA PUBLICA

Esta é constituida de seis celas, dotadas de todos os requisitos modernos de asseio. arejamento e luminosidade. Uma delas é destinada ao recolhimento de presos do sexo feminino. Outra, aos presos correcionais. As demais, se destinam aos presos sentenciados.

FOTOGRAFIA Carlos Giaxa & Cia. Ltda.
CAIXA POSTAL, 3 **CINEMATOGRAFIA**
FONE, 453 - BAURÚ - Est. S. Paulo **GRAVURA**
CLIC HERIA)

Aponta o Prefeito Municipal de Agudos os Primeiros Trabalhos de sua Gestão

(Continuação da pág. 2)

mecanica em quasi todas as estradas do municipio;

*

— Reforma das cercas externas da Repreza Velha e do Matadouro;

*

— Sargeteamento e guias nos seguintes trechos de ruas: 7 de Setembro, entre a avenida Benedito Otoni e Fernando Machado; Avenida Fernando Machado, entre as ruas 13 de Maio e 7 de Setembro; 15 de Novembro entre as avenidas Joaquim Ferreira Souto e Maior Gaspar ino de Quadros (eucalintal);

*

— Construção de um bocei to na Avenida Castro Alves, cruzamento com a rua 7 de Setembro, outro na avenida 4 cruzamento com a rua 15 de Novembro;

*

— Construção de um sargetão na avenida Castro Alves, entre as ruas 7 de Setembro e 13 de Maio;

OBRAS E MELHORAMENTOS INICIADOS

A declaração do dr. João Ferreira Silveira conclue desta maneira:

— *Iniciamos os seguintes* melhoramentos e obras:

*

— Aumento do cemitério local;

*

— Construção de bocieros nas avenidas Rangel Pestana e Faustino Ribeiro, entre as ruas 15 de Novembro e 13 de Maio;

*

— Reforma do posteamento de energia elétrica e telefone da Represa Velha

*

— Reforma do poço e das instalações sanitárias do Grupo Escolar de Paulistania;

SERVIÇOS ENCAMINHADOS

— Instauração da concorrencia que se vencerá a 9 de setembro, para serem procedidos os estudos dos serviços de águas e esgôtos da cidade de Agudos;

*

— Reforma da parte terrea do Forum (antiga cadeia) para nela serem localizados os cartorios, e si possivel, a Prefeitura;

*

— Instalação de rêde telefonica entre Domélia-Santa Barbara do Rio Pardo e Paulistania-Cabralia Paulista, para o que o Exmo. Snr. Governador, doutor Lucas Nogueira Garcez, já cedeu os fios necessários;

*

— Projeto de lei para aquisição de uma moto-niveladora;

*

— Projeto de lei de padronização dos cargos dos funcionários municipais;

*

— Pedidos de emprestimos para 15 comerciários construirem as suas casas próprias, financiados pelo I. A. P. C., de acordo com prévio entendimento havido com o *dr. Rodrigo* Barjas Filho d. d. Delegado daquele Instituto no Estado de São Paulo.

Funcionalismo da Prefeitura de Agudos

Secretário
MARIO FERREIRA
*
Contador
MARIO PASCHOAL
*
Tesoureiro
BRAZ PERNI
*
Lançador
BERNARDO GUARIDO
*
Lançador Interino
HERALDO MONTOVANI
*
Diretor de Obras
FRANSCISCO BENJAMIN
*
Fiscal de Estradas
RODOLFO RANGEL
*
Fiscal Geral
NICOLAU ZAVATARO
*
Porteiro
JOÃO ANDREOTTI

MENINO ANTONIO FRANCISCO- filho do casal Ophelis de Almeida Françoso dona Maria Aparecida Lecci Françoso

Distancias entre Agudos e outros centros visinhos

A cidade de Agudos dista de São Paulo 393 kms. pela via ferrea da Paulista e 398 pela Estrada de Ferro Sorocabana. O percurso por esta ultima, como se vê, é de 5 kms. maior que o da C. P.

A séde do municipio está localizada no km. 347,5 da rodovia São Paulo-Mato Grosso, que parte da Capital em demanda do vizinho Estado.

Outras distancias entre Agudos e diversos centros:

	KMS.
De Baurú	22
De Lençóis Paulista	25
De Pederneiras	31
De Piratininga	33
De S. Cruz do Rio Pardo	112
De S. Barbara do Rio Pardo	82
De Cabralia Paulista	73
De Domélia	64
De Paulistania	55

LOGRADOUROS PUBLICOS E PRÉDIOS EXISTENTES
PAULISTANIA:
Logradouros existentes — 10
Prédios existentes — 132
DOMELIA:
Logradouros existentes —9
Prédios existentes — 128

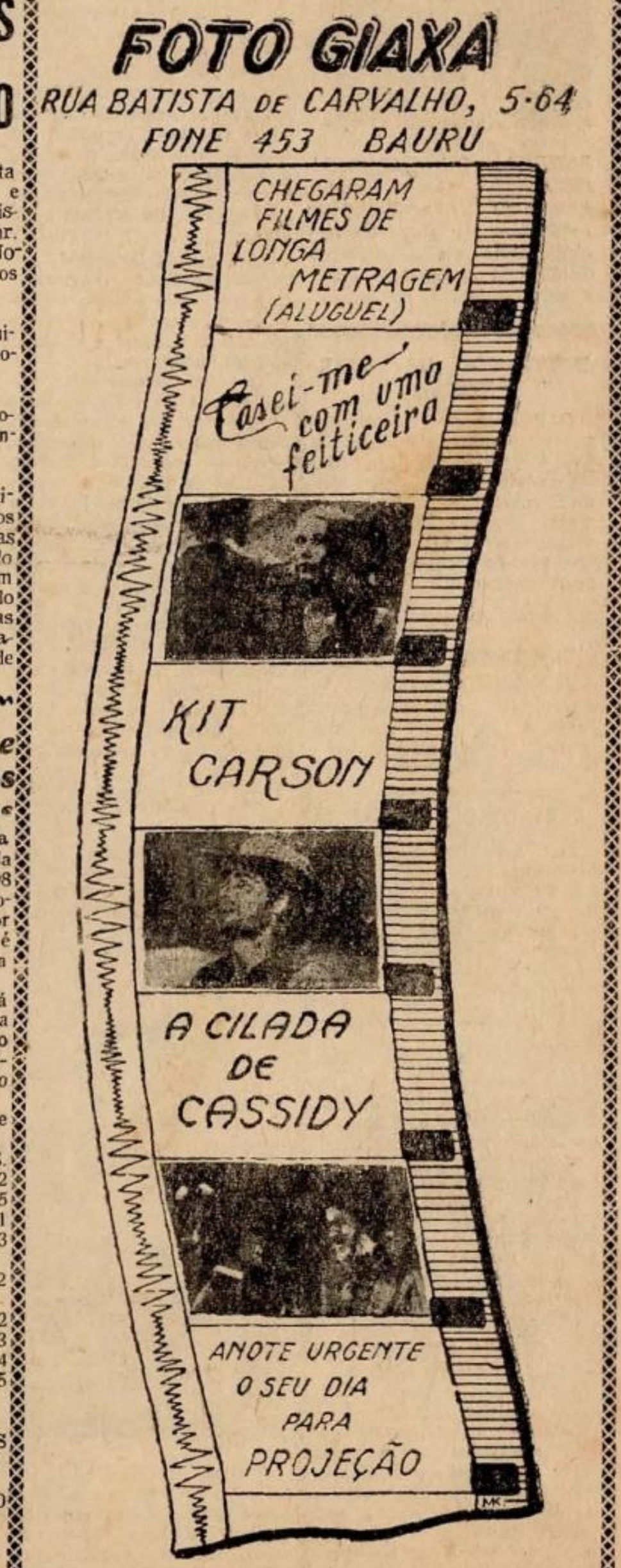


FOTO GIAXA
RUA BATISTA DE CARVALHO, 5-64
FONE 453 BAURU
CHEGARAM FILMES DE LONGA METRAGEM (ALUGUEL)
Casei-me com uma feiticeira
KIT CARSON
A CILADA DE CASSIDY
ANOTE URGENTE O SEU DIA PARA PROJEÇÃO

S'erá Remodelado o CINEMA DE AGUDOS

O CINE-TEATRO SÃO PAULO, de Agudos edificio que se deve ao sr. Arcangelo Napoleone, tambem se vai pôr em dia com o novo surto de desenvolvimento da cidade: — já se acham prontas as plantas em que se vai basear uma radical remodelação da antiga casa de diversões por meio de obras calculadas em um milhão de cruzeiros. O Empresário Bigarelli tem sido sempre um explendido renovador do ambiente do Cine-Teatro, e verá ampliado o seu grande desejo de dotar Agudos com uma casa de diversões moderna e á altura da cidade.

Sr. Arcangelo Napoleone

Grandes nomes a incluir na história da CIDADE DE AGUDOS

PRESIDENTES DE SÃO PAULO E SECRETÁRIOS DE ESTADO QUE SANCIONARAM E SUBSREVERAM AS LEIS BÁSICAS PELAS QUAIS SE DEU CONFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA A AGUDOS

Entre os grandes nomes a fazer figurar na história de Agudos devem ser incluidos os dos seguintes homens públicos que ligaram os seus nomes ilustres a algumas das principais leis que favoreceram o surgimento e a afirmação da cidade e do municipio:

CAMPOS SALLES E DINO BUENO

Manoel Ferraz de Campos Salles foi o presidente de São Paulo que em 2 de agosto de 1897 sancionou a Lei n.o 514, pela qual foi criado o Distrito de Paz de Agudos. Era secretário dos Negócios do Interior, e assim, após tambem a sua assinatura nessa lei, Antonio Dino Bueno.

PEIXOTO GOMIDE E MELLO PEIXOTO

Coube a Francisco A. Peixoto Gomide, quando no exercicio da Presidencia de São Paulo, e sendo João Baptista de Mello Peixoto secretário do Interior, sancionar em 27 de julho de 1898 a Lei n.o 543 que criou o Municipio.

FERNANDO PRESTES E PEREIRA DE QUEIROZ

Foi pela Lei n.o 635, de 22 de julho de 1899 que se transferiu para a Vila de São Paulo dos Agudos — como constava textualmente — a séde da Comarca. O áto da sanção da lei processou-se na Secretaria da Justiça, de que era titular José Pereira de Queiroz, que assinou a lei logo abaixo de Fernandes Prestes de Albuquerque, quando este pela primeira vês ocupou, como vice-presidente, a Presidencia do Estado. A segunda vez foi quando, falecendo Carlos de Campos o alto cargo lhe foi de novo ás mãos, renunciando para abrir caminho á candidatura de seu filho o ilustre Julio Prestes, que foi eleito Presidente de São Paulo e, depois, Presidente da Republica.

RODRIGUES ALVES E BENTO BUENO

Ao grande estadista Francisco de Paula Rodrigues Alves, que foi duas vezes presidente do Estado e, duas vezes, presidente da Republica deveu-se a sanção da Lei n.o 785, de 15 de julho de 1901 que deu á comarca a denominação que até hoje conserva. Era Bento Bueno secretário do Interior.

JORGE TIBIRIÇÁ E CARDOSO DE ALMEIDA

A Lei n.o 975, de 20 de dezembro de 1905, simplificou para o de Agudos o antigo nome do lugar, que era São Paulo dos Agudos, evitando, assim, que houvesse no Estado duas cidades do mesmo nome (A outra é a Capital). Essa lei teve a assinatura de Jorge Tibiriçá então presidente do Estado, e do seu secretário do Interior José Cardoso de Almeida.

AÇOUGUE
SANTO ANTONIO
E
CASA
SANTO ANTONIO
Roupas feitas
DE
RICARDO SOBRINHO
Rua 7 de Setembro, 1087
AGUDOS

Torrefação Café TUPY
DE JOAQUIM RONDINA

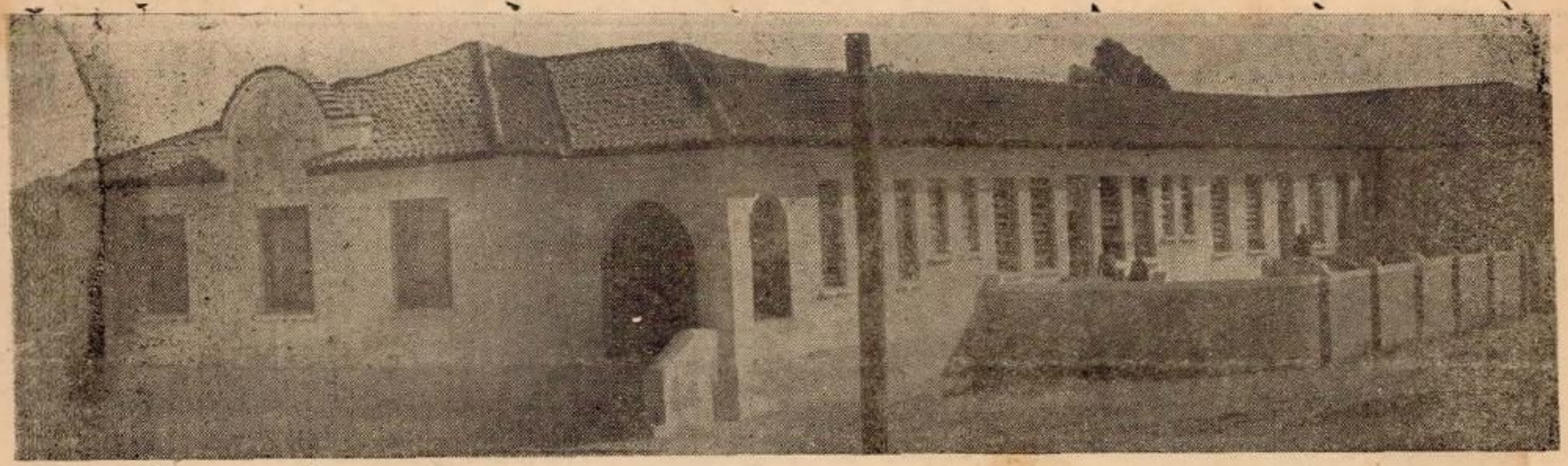
MARCA REGISTRADA N.o 679 — ANALISE N.o 4459

APROVADO PELO SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO SOB N.o 3943

APROVEITA O ENSEJO PARA CONGRATULAR COM A LABORIOSA POPULAÇÃO AGUDENSE PELOS GRANDIOSOS MELHORAMENTOS ENTRODUZIDOS EM NOSSO MUNICIPIO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 717 - FONE 106
AGUDOS

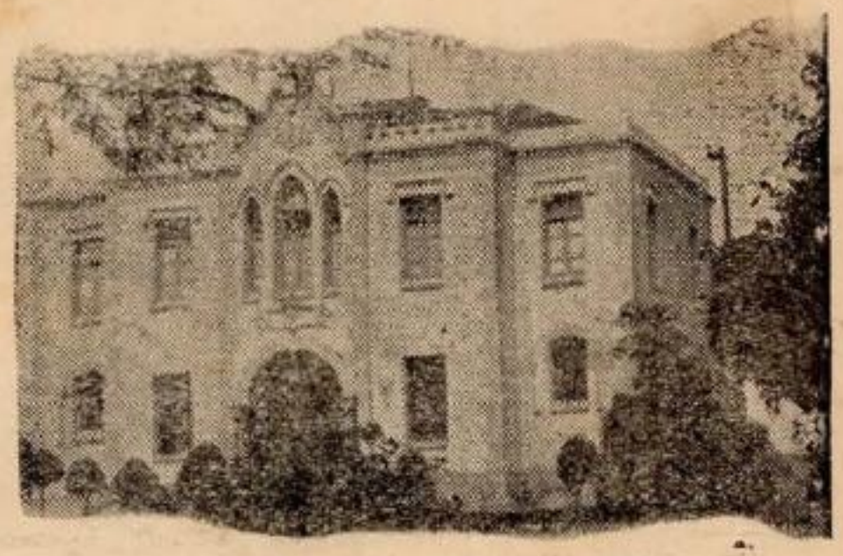
NOVO PREDIO DA DELEGACIA E CADEIA PUBLICA DE AGUDOS



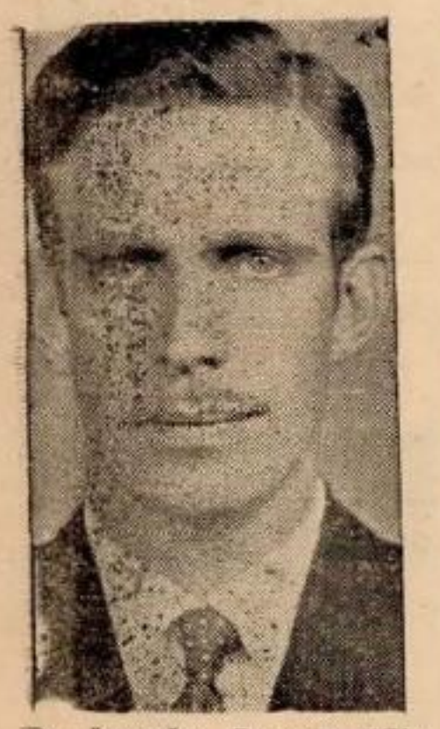
Os Cartórios serão transferidos para o antigo Edificio do Forum

OS SERVIÇOS POLICIAIS DE AGUDOS, SEU DELEGADO E DEMAIS AUTORIDADES E FUNCIONALISMO — DA VELHA CADEIA EVADIU-SE O AUTOR DA MORTE DE AZARIAS FERREIRA LEITE, CHEFE POLITICO DE BAURÚ — UMA CELA SÓ PARA MULHERES, NA NOVA PRISÃO

O predio onde agora funcionam a Delegacia de Policia e a Cadeia Publica de Agudos, acha-se localisado na Avenida Odon Pessôa de Albuquerque, esquina da rua Marechal Floriano. E' de construção nova, estilo colonial, constituindo proprio do Estado. Seu custo foi estimado em um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Inaugurado em Dezembro de 1951, suas dependencias só passaram a funcionar porém, em 6 de Março do corrente ano. O edificio compreende três lances, um dos quais abrangendo a frente para a citada Avenida; na parte anterior, uma sala que se destina ao Gabinete do Delegado de Policia, uma ao arquivo da Delegacia, e a terceira aos serviços do escrivão; n'outro lance, que faz face para a rua Marechal Floriano, além do corredor, que une a Delegacia á Cadeia, encontram-se as dependencias destinadas ao alojamento das praças, reserva do comandante do destacamento, e sala do Carcereiro, além das dependencias sanitarias; no terceiro e ultimo lance, dispostos em posição paralela ao primeiro, encontram-se seis xadrezes, com as respectivas instalações sanitarias. Entre os lances já mencionados há um pateo todo cimentado, adequadamente cercado e destinado ao banho de sol dos presos. Nas dependencias da Delegacia são tambem atendidos os serviços da Sub-Delegacia de Policia. Para os serviços de transito do municipio foram reservadas as salas internas da parte posterior do primeiro lance.



A CADEIA PUBLICA transferir-se-á para o novo edificio que lhe foi construido, e no velho Forum edificado há mais de quarenta anos, instalar-se-ão os diversos cartórios, depois de conveniente reforma do imóvel



Dr. Joaquim Gusmão Filho Delegado de Policia de Agudos

FUNCIONARIOS

Atualmente, na Delegacia, devidamente lotados, exercem funções o Bacharel Joaquim Gusmão Filho, Delegado de Policia, o Sr. Pedro Silveira, escrivão, e o Sr. Pedro Dias, carcereiro. O Delegado se encontra em exercicio desde Outubro de 1951, e é da classe M.; o escrivão desde 6 de Outubro de 1947; o carcereiro desde 27 de Dezembro de 1951. As funções de Sub-Delegado de Policia vem sendo exercidas pelo cidadão Jacinto Sanches. São Suplentes do Delegado os Srs. Pedro Zanirato, João Fogagnoli e Reinaldo Deconti, 1.o, 2.o, e 3.o suplentes, respectivamente. Os Suplentes, do Sub-Delegado de Policia são os Srs. Ernani Valsesia, Ulderico Paschoal e Pedro Rondina, nomeados em Agosto de .. 1948.

Sr. Pedro Silveira Escrivão de Policia da cidade

CASA SYRIA
— DE —
Zendin Mahmoud
LOJA DE FAZENDAS E ARMARINHOS EM GERAL — FERRAGENS FINAS E GROSSAS, LOUÇAS, ARTIGOS DE USO DOMESTICO, ETC
RUA 7 DE SETEMBRO, 1024 — FONE 30

Moinho SANTO ANTONIO
— DE —
Izilio Miguel Milaré
FUBA' - CANJICA - QUIRERA
FORNECIMENTO DE AVES EM GRANDE ESCALA
CHACARA BOM SUCESSO — BAIRRO DA PAULISTA — AGUDOS

AUTOMOVEIS E OUTROS VEICULOS TERRESTRES EM AGUDOS

VEICULOS A MOTOR	
Automóveis comuns . . .	67
Caminhões comuns . . .	86
Caminonetes	10
Tratores	10
VEICULOS A FORÇA ANIMADA	
Carros de 2 rodas. (aranhas, charretes, tilburis etc.)	24
Bicicletas	52
Carroças comuns de 2 rodas	65
Carros de bois	4

CRESCE A PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHAS

É o que revelam as mais recentes estatisticas nacionais sobre esse assunto

Segundo as ultimas estatisticas, o Brasil está produzindo atualmente mais de 273 milhões de duzias anuais de ovos de galinha. Vejamos o progresso destes ultimos anos, em relação ao apurado em 1939:

ANOS	DUZIAS
1939	112.557.385
1948	238.662.660
1949	258.840.180
1950	273.647.000

O aumento de 1939 a 1949 foi, como se vê, de 130 por cento, elevando-se a 143 por cento em relação a 1950.

São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul são os maiores produtores.

A produção representou em 1950 o valor de Cr$ ... 1.634.896,00.

AGUDOS NÃO ESQUECE SEUS "PRACINHAS"

As Livrarias da Cidade

Há em Agudos duas bibliotécas, ambas instaladas e mantidas por iniciativa particular.

Uma delas situa-se no Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração. A outra é a do Ginásio do Estado.

Ambas contam com bôa frequencia, e são constantemente consultados os seus volumes por pessoas que não pertencem aos corpos discentes dos dois mencionados estabelecimentos.

HA QUATRO BOAS LIVRARIAS

Não são apenas aquelas duas bibliotécas, através da satisfatória frequencia que apresentam, os elementos que permitem afirmar que os agudenses gostam de lêr. E' que há tambem quatro livrarias na cidade, e todas elas, pelo seu otimo movimento, e pelo volume de sua clientela constituem prova muito sobeja de que em Agudos existe o gosto da leitura, o que constitue, sem dúvida, explendida recomendação do nivel cultural de uma urbe.

FUNILARIA
SÃO JOSÉ

JOSÉ
CAPELLO

TRABALHOS
DE
ENCANADOR
FUNILEIRO
E
CONSERTOS
EM
GERAL

RUA
7 DE SETEMBRO
N.o 860

AGUDOS

Gabinete Eletrico
DENTARIO

— DO —

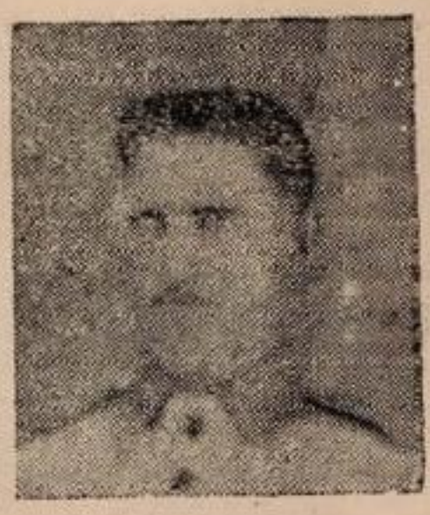
DR. OTAVIO MARTINS CAMARGO

"SERVIÇO PROTETICO DENTARIO A CARGO DE TECNICO ESPECIALIZADA"

RUA 7 DE SETEMBRO, 542 — FONE, 105
AGUDOS

Antonio Honorio de Lima

Lazaro Francisco



Paulo Farragoni

Oswaldo Soares de Almeida

Da maneira como os agudenses reverenciam a memória de Andirás Nogueira de Abreu, o jovem expedicionário que perdeu a vida nas fraldas dos Apeninos lutando pela causa das Nações Unidas, falamos em outro lugar desta mesma edição. Aqui apenas queremos acentuar que, embora o destino, com os seus caprichos inexplicáveis, mande os homens para os mais diferentes e distantes lugares, os "pracinhas" de Agudos, que foram ao Velho Mundo, participaram heroicamente da guerra e voltaram com a vitória, não são esquecidos nunca de sua gente, que lhes deseja sempre as melhores felicidades e os melhores êxitos onde quer que se achem.

Severino Gaburi

Os auxiliares da Organização OCTAVIO TENDOLO

O cliché mostra ao leitor um grupo agudense dos funcionários da organização comercial do sr. Octavio Tendolo, cujas atividades comerciais e industriais se desenvolvem em Agudos, Borebi Lençóis, Rancharia, Presidente Epitácio e Presidente Bernardes. Da esquerda para a direita, sentados, JOSÉ LOVISI E JOÃO BAPTISTA GONÇALVES; e, de pé, FRANCISCO PINTO FIGUEIRA BERNARDO GUARIDO, HERMINIO JOSÉ THEODORO, BENTO PEREIRA, JOÃO TENDOLO, JOÃO BAPTISTA GARBINO e OLIVIO BENETTI. A cargo desse selecionado conjunto de funcionários é que se acham os serviços de Contabilidade, Controle e Administração da empresa que Octavio Tendolo fundou e dirige com a sua capacidade invulgar, da qual falamos em outro lugar desta mesma edição

DESESPERAÇÃO DE CINZAS

No martirio das minhas esperanças.
Tive raivas, blasfêmias, desvarios...
E ergui meus braços, hirtos como lanças,
Contra os astros sonambulos e frios.

Porque jamais os sóis, em noites mansas,
Rasgassem luz nos meus fatais transvios,
Abri-me em ódios e desesperanças,
Como um vulcão se abre em clarões bravios.

E, — cratera de anátemas e assombros, —
Tudo queimei em brasas de tormentos...
E, hoje, que o amor despenha em lama e escombros,

— Contra as constelações, a escurecê-las,
Arrojo as cinzas do meu tédio aos ventos
E a fumaça dos sonhos ás estrelas...

MOACIR DE ALMEIDA

CASAS POPULARES NA CIDADE DE AGUDOS
no Plano do Instituto dos Comerciários

O DELEGADO DO IAPC EM SÃO PAULO, DR. RODRIGO BARJAS FILHO, CONGRATULA-SE COM A CIDADE POR INTERMÉDIO DO CORREIO DA NOROESTE

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pelo seu Delegado em São Paulo, associando-se ás festividades comemorativas do aniversário dessa Cidade, envia por intermédio do CORREIO DA NOROESTE os votos de congratulações pela data festiva, comunicando aos comerciários do próspero Municipio que, no planejamento de construção de casas populares para olnterior do Estado, Agudos será contemplada. (a) RODRIGO BARJAS FILHO. Delegado do IAPC em São Poulo

BARJAS FILHO, o jovem e dinamico Delegado do IAPC em São Paulo, que, por intermédio do CORREIO DA NOROESTE, anuncia a Agudos a inclusão da cidade no plano de construção de casas populares destinadas aos comerciários locais

UM AGUDENSE QUE SE DESTACA — 1.o sargento SANTINHO PESCINELLI, instrutor da Escola Tecnica de Aviação de Guaratinguetá, e elemento muito estimado no meio em que exerce as suas atividades. E' agudense e filho do casal Bernardino Pescinelli e dona Ida Rossi Pescinelli

EXPANSÃO DAS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

O decreto baixado pelo Governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, dando á Prefeitura de Agudos concessão para instalar e explorar linhas telefônicas ligando a vizinha cidade a Santa Barbara do Rio Pardo e Cabralia Paulista foi acolhido nas três cidades com o entusiasmo que o assunto merece.

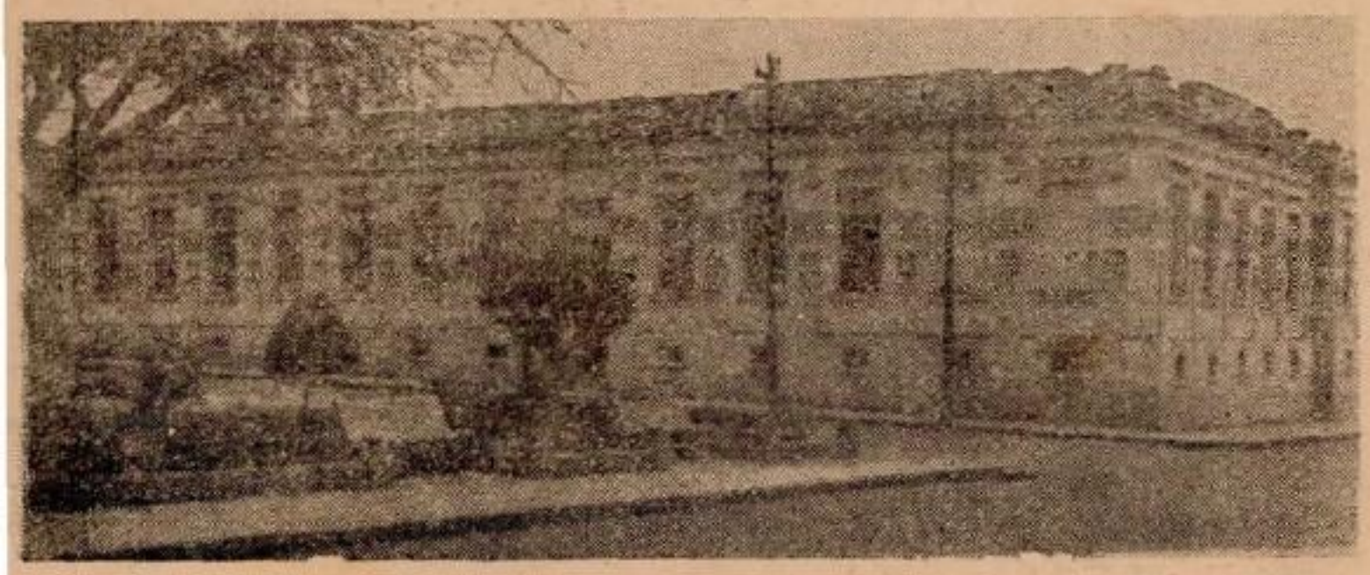
Compreende-se o acolhimento caloroso a que nos referimos. E' que se trata de três municipios que possuem divisas em comum e que até agora, só podiam se comunicar por meio de cartas, telegramas ou viajantes, com enorme perda de tempo e prejuizos não menores.

Assim, a iniciativa, plenamente vitoriosa, do Prefeito João Silveira, está a merecer os melhores aplausos extensivos ao chefe do Governo de São Paulo que além da assinatura do decreto, fará ceder os fios destinados áquelas linhas telefonicas.

UMA LINHA DE ONIBUS DA FABRICA A CIDADE

O CORREIO DA NOROESTE já noticiou que o conhecido industrial sr. Miguel Leão, que se especializou em atividades de transportes coletivos, fês processar um pedido de concessão de linha de onibus ligando o centro urbano de Agudos á Fabrica, assim tornando acessiveis as respectivas comunicações para os que vão ser movimentados pelos grandes interesses em curso.

A iniciativa alcançou uma grande repercussão, e o sr. Miguel Leão, a quem tambem fomos cumprimentar pela feliz idéia que vai pôr em marcha, nos declarou que já mandou executar as carrocerias nas oficinas da Industria de Onibus Vanin, de Garça que tem como diretor o sr. Guilherme Vanin.



O bri edificio do Grupo Escolar "Coronel Leite", de Agudos, objeto de uma reportagem nesta edição

O Posto de Puericultura de Agudos está em pleno desenvolvimento de seus serviços

O Posto de Puericultura de Agudos, não obstante não conte a larga tradição de outros serviços de assistencia social da cidade, pois é relativamente recente a sua instalação, vem imprimindo aos seus serviços um sentido de pleno desenvolvimento.

Os números que traduzem o seu movimento são realmente animadores, atestando que as tarefas afetas á organização vem tendo um desempenho verdadeiramente satisfatório e alcançando a eficiencia que dela se deve esperar.

Desde sua instalação, em agosto de 1950, o Posto apresentou o seguinte movimento de consultas:

Higiene Infantil . . .	3.377
Higiene Pré-Escolar .	2.782
Higiene Escolar . . .	1.758

Só no decorrer de janeiro a agosto deste ano houve 991 consultas de Higiene Infantil, 553 de higiene pré-escolar e 500 de higiene escolar, sem se falar nas consultas de higiene pré-natal tratam de serviço de instalação recentissima.

Já foram distribuidas neste ano 1.238 latas de leite condensado, sendo de .... 2.292 o numero registrado desde a instalação do Posto.

A distribuição de medicamentos totaliza Cr$ ..... 136.368,70, importancia da qual se deve destacar a parcela de Cr$ 75.342,50 relativa a 1952.

Dr. Lucio Dias da Silva

Estão matriculadas no Posto 1.850 crianças. Foi construida uma cozinha dietética e sala de preparo de mamadeiras com verba fornecida pela Prefeitura Municipal. Brevemente será inaugurado o serviço de distribuição de alimento preparado com leite fresco, que será fornecido pela Legião Brasileira de Assistencia.

E' responsavel pelo Posto de Puericultura o Dr. Lúcio Dias da Silva e são funcionarias os auxiliares de dietética d. Tereza Benincasa Mello e Srta. Maria Garbino sendo servente a Srta. Alayde Campos.

Lucentino Catini
e sua Organização Imobiliária

MAIS DE UMA CENTENA DE CASAS CONTRIBUINDO PARA O SURTO PROPRESSISTA DE AGUDOS

A fase de progresso que Agudos passou a conhecer no momento em que se resolveu que a cidade seria a séde das atividades industriais da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses estaria seriamente comprometida se, ao afluxo de elementos novos, e seus acompanhantes familiares, não correspondesse a imediata construção de prédios residenciais adequados. Esse problema teria a tendencia natural de agravamento, pela intensa valorização que se vem registrando nos imóveis.

Não faltaram porém, os que, amigos de Agudos e do seu progresso, desde logo compreenderam o problema e sua gravidade, e enfrentaram resolutamente a solução que êle exigia. Entre esses elementos, cujos méritos não há necessidade de ressaltar, tão evidentes são eles, destaca-se o sr. Lucentino Catini, com a organização imobiliária que fundou e dirige com firmeza, com inteligência e com capacidade.

O melhor que neste momento, pode ser feito áquele industrial é a noticia de que, a preços mais acessiveis do que as chamadas casas de tipo popular dos grandes centros, já construiu mais de cem residencias confortáveis.

O SR. LUCENTINO CATINI, cujo melhor elogio consiste no fáto de já haver construido mais de cem prédios por preços abaixo daqueles que nos grandes centros custam as chamadas casas de tipo popular